

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXI | N.º 1662 | 28 de outubro de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**TRAGA O SEU BOGUINHAS
E SAIA NUM SEMI-NOVO!**

CONDUZA COM SEGURANÇA.

www.albifast.pt

DISTRITO

Surto fazem aumentar casos de COVID-19

› pág. 5

2019-nCoV
 Negative Positive

IDANHA-A-NOVA

Rei Wamba
regresa
a Idanha-a-Velha

› pág. 9

PENAMACOR

Grupo
de Escoteiros
volta ao ativo

› pág. 12

PROENÇA-A-NOVA

Condomínio
de Aldeias traz
apoios

› pág. 11

COM 21 FORMANDOS

Escola de Queijeiros inicia atividade

› pág. 7



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS PREOCUPAÇÕES

TAKE AWAY
PRONTO A LEVAR

DELIVERY
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS*
*APENAS TAKE-AWAY

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
ado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

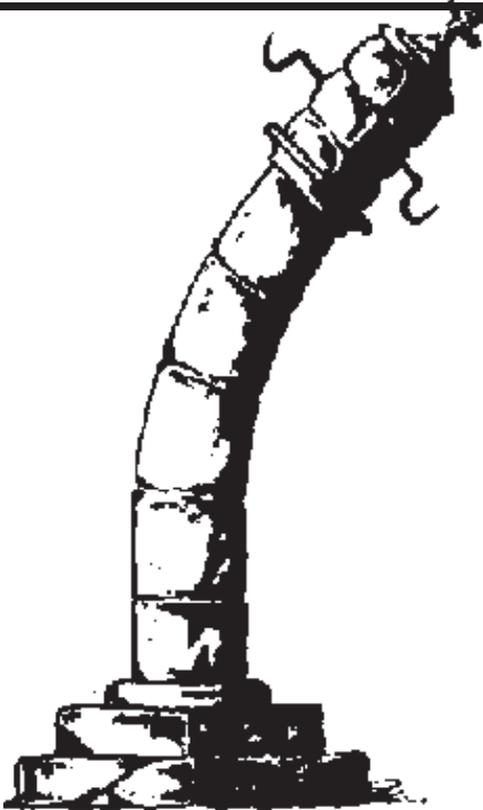
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



VANDALISMO

O vandalismo continua a ser um problema em Castelo Branco. A prova disso está à vista no elevador da Biblioteca Municipal de Castelo Branco, como a foto documenta, que serviu de alvo para alguns energúmenos que não tinham mais nada para fazer, ou inteligência suficiente para fazer algo de útil. É e casos como este que devia existir vídeo-vigilância, de modo a permitir identificar os culpados que, além de serem obrigados a pagar a reparação dos danos, também deviam ser exempladamente punidos.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTAMOS A UMA SEMANA de um momento decisivo para a definição de um futuro próximo que irá marcar o mundo nos próximos tempos. Falamos das eleições americanas, já aqui comentadas por diversas vezes. Não é obsessão da nossa parte, é antes a percepção (que aceito considerem distorcida pelo desprezo que nutro pelo desqualificado presidente em exercício) de que a probabilidade de Trump ser reeleito é de tal forma elevado que há razões para muita gente, americanos e não só, viverem hoje a angústia do perigo pelo futuro da democracia. Não só na América, porque a acontecer a vitória e permanência dele no poder, tal será um suplemento vitamínico para os movimentos e partidos populistas que cresceram à sombra do seu patrono. Quem duvida que a vitória do Brexit se deve em grande parte aos conselheiros de Trump, especialmente Steve Bannon, mestre na manipulação da informação, nos *fake news*? E claramente que alguns dos líderes mundiais menos dotados de valores democráticos estão torcendo pela sua reeleição. Mas quando todas as sondagens dão Biden com vantagem acima de 10 por cento a uma semana das eleições, com 60 milhões de americanos

a já terem votado e com uma baixa taxa de indecisos, será razoável falar-se de uma possibilidade credível de Trump continuar na Casa Branca? Sim, porque o sistema eleitoral americano é complexo e com muitos alçapões que fragilizam a democracia por distorcerem fácil e “legalmente” os resultados eleitorais. Enquanto nós temos uma comissão eleitoral independente que trata de criar todas as condições para que votem o maior número possível de eleitores, nos EUA cada Estado trata do processo eleitoral, com regras próprias, sendo os responsáveis pelo processo eleitoral elementos da confiança do governador do Estado. Um governador republicano vai abrir poucas assembleias de voto nas comunidades que sabe serem tradicionalmente democratas. Uma maneira “legal” de desestimular o voto que lhe será desfavorável... Quando historiadores prestigiados consideram que a América nunca esteve tão dividida desde a guerra civil como está agora, quando algumas das vozes mais lúcidas, como José Pacheco Pereira, receiam pelo *day after*, com um Trump perdedor a por em causa os resultados eleitorais se forem desfavoráveis (e ele já deu todos os sinais das suas intenções), arrastando o processo de transferência de poderes até ao limite, recorrendo para um Supremo Tribunal ultraconservador, moldado à sua vontade e com grupos de extrema direita, fascistas e supremacistas brancos, preparados e armados para sair à rua para defender o seu ídolo. Quando a realidade é esta o melhor que podemos desejar é que Biden tenha uma vitória clara, que não deixe dúvidas, para que possamos respirar de alívio por termos à frente da nação mais poderosa e influente do mundo um homem normal, fiável e equilibrado.

Entrevista.com

por António Fontinhas



Bruno Lopes

Músico, nascido em Lisboa, no ano de 1978, mudando pouco tempo depois para a cidade de Barcelos. Desde cedo, comecei a interessar-me pelas artes, principalmente literatura que influenciou as minhas músicas na área do *Folk*, *Rock* e *Blues*. Por volta de 1995 foimei os The Pisces. Em 2003 iniciei o projeto a solo High Flying Bird, tendo lançado seis álbuns. Em 10 anos, dei mais de uma centena de concertos por todo o País. Em 2010, com o apoio da Associação Desportiva e Cultural de Manhente e da Junta de Freguesia, criei o projeto Guitarras de Manhente: Escola de Rock. E em 2016 desenvolvi, com alunos formados nas Guitarras de Manhente, a banda L-Blues. Os singles *outono* e *Ódio de amor* tiveram horas de entrar em muitas *playlists* de várias rádios nacionais. A banda acaba de editar o terceiro disco, chamado *LUZ*.

Do que gosta?

Música, poesia, arte.

Do que não gosta?

Falsidades.

O que sabe fazer?

Sei fazer algumas coisas que acho que são importantes para a minha felicidade. Como, por exemplo, a escrita de canções e dar aulas de música nas Guitarras de Manhente: Escola de Rock

O que não sabe fazer?

Não sei fazer coisas que parecem simples, como, por exemplo, cozinhar.

O que faz num dia de chuva?

Tento pegar na melancolia que abraçam esses dias e tento fazer uma canção, ler ou ver um filme.

O que retém da sua educação?

Respeito pelas pessoas especialmente os artistas.

O melhor conselho que já lhe deram?

Ouvir os conselhos dos outros, mas pensar sempre pela nossa cabeça.

Os seus heróis da infância?

Elvis Presley e os Beatles.

Prefere subir a injustiça ou cometê-la?

Prefiro subir a injustiça para a destapar!

A sua palavra favorita?

Saudade.

Quais são os pensadores que o acompanham?

Friedrich Nietzsche.

O que lhe falta ainda realizar?

Penso que nunca sentimos verdadeiramente realizados na vida! É esse sentimento que por vezes e em boa medida nos faz crescer e sonhar!

Para si, a inspiração é...?

É o toque de Deus na caneta de um poeta ou nos dedos de um músico.

PROFISSÕES ONTEM, HOJE E AMANHÃ



JOÃO BELÉM

“Não é a profissão que honra o homem. É o homem que honra a profissão”
“Louis Pasteur”.

Há 50 anos, o objetivo de qualquer profissional era conquistar um emprego fixo e estável. Naquela época, entrava-se jovem numa empresa e de lá só se saía aposentado.

Na década de 1990, mudaram as regras do jogo. O objetivo profissional passou a ser criar currículo, mudar de cargo, ganhar mais dinheiro. Neste ponto, experiência vale muito e trocar de empresas durante a vida profissional é uma opção viável e eficaz. Após este período, mudanças económicas e, principalmente, avanços tecnológicos reconfiguraram o mercado de trabalho e obrigaram empresas e profissionais a reinventarem-se. É o começo da chamada era da *freelancer economy*, que vivemos nos dias de hoje, em que profissionais assumem o controle da própria carreira e se reinventam constantemente não apenas para atender a uma exigência de mercado, mas também em busca da realização pessoal.

Neste sentido nas últimas duas décadas, vivemos um período de transformações tecnológicas extremamente impactante.

No campo do mercado de trabalho, a tecnologia melhorou estruturas e agilizou processos, mas também colocou em dúvida a necessidade de muitas profissões num futuro próximo. “As profissões não são imutáveis. Elas são um artefacto que construímos para atender a um determinado conjunto de necessidades numa

sociedade industrial baseada em impressão”, segundo os pesquisadores Richard Susskind e Daniel Susskind autores do livro *O Futuro das Profissões: Como a tecnologia vai transformar o trabalho de especialistas humanos*, lançado em 2015.

Eles acreditam que, conforme avançarmos como sociedade tecnológica, muitos trabalhos serão extintos por não atenderem às necessidades do novo modelo do mercado.

“**No campo do mercado de trabalho, a tecnologia melhorou estruturas e agilizou processos, mas também colocou em dúvida a necessidade de muitas profissões num futuro próximo**”

Entretanto um conjunto de especialistas em recrutamento (Michael Page e Hays, Egor e Manpower, entre outros) veem que há uma tendência que tem vindo a ganhar importância no mercado: a crescente procura de profissões mais tradicionais como carpinteiros, costureiras, modistas, pintores, estivadores ou afinadores de máquinas, entre outras.

O problema é que estas carreiras não atraem os jovens, estão progressivamente envelhecidas e, em alguns casos, os salários oferecidos continuam a não ser aliciantes para permitir um rejuvenescimento da profissão, muito embora os líderes das empresas antecipem que a escassez de talento nestas áreas forçará a breve prazo, uma evolução favorável das remunerações.

Mas todos os dias, o mercado de trabalho passa por processos de transformação. Assim como a sociedade de modo geral, o meio corporativo e as tarefas do dia a dia são impulsionadas pelo alto e rápido desenvolvimento da tecnologia e da ciência.

Assim a “*Michael Page*” apresenta 8 características do mercado de trabalho do futuro, algumas que já acontecem e outras que ainda estão por vir:

- Mais concorrência profissional
- Adeus ao trabalho de uma vida inteira
- Maior exigência de conhecimentos
- Escritório onde quisermos
- Mudanças de horários
- Desenvolvimento tecnológico
- Globalização económica
- Novas profissões

Aguardemos, pois, o que nos trará o futuro do trabalho ...

UMA HORA NO INFERNO



ELSA LIGEIRO

Começam a chegar perto das sete da manhã em potentes jipes, e todos, sem exceção, com um atrelado onde ladram perdigueiros.

A monte, em gaiolas onde se vê que não cabe uma agulha para além dos fiéis amigos de caça. Uns em cima dos outros, num incómodo canino.

Enquanto os donos se alimentam na Pastelaria em frente, e porque as gaiolas se amontoam à porta para o repasto na quase madrugada, ladram uns aos outros; e o ganir agudo fura os tímpanos ao mais paciente dos vizinhos.

Uma hora, não mais, o Inferno é em Alcains, na artéria principal de entrada na Vila. Só pressentido pelos vizinhos da Avenida 12 de novembro.

Enquanto os donos se banqueteiam na Pastelaria, numa gula de torradas e bolos; os perdigueiros iniciam a sua função ritual, mostrando o seu nervoso; ladrando aos seus pares que em gaiolas-atrelado são invasores do seu território, rivais na sua utilidade, mesmo ainda no estacionamento.

Há um conto de Miguel Torga: Nero, no livro *Bichos*, que fala da vida de um perdigueiro, espécie domesticada com um único fim: ajudar na caça.

Nos comentários ao conto, nas muitas das comunidades de leitores a que pertencço; lá chegam os elogios à fidelidade do cão. O percurso profundamente humano dos que trabalham e são substituídos por outros mais jovens no lugar que antes foi só seu. Uma metáfora do que nos acontece a todos, os humanos, afirmam.

Poucos veem a caça como tema nuclear do conto.

O animal alimentado para servir o dono que vive na cidade e que vem caçar à província numa manifestação de poder com

arma na mão.

Que traz amigos para o almoço ou para o jantar. Que mostra propriedades herdadas ou compradas com o dinheiro ganho na Bolsa e em negócios em que é só necessário “pô-lo a render”. Nenhum valor é mais seguro que o ouro e o dinheiro que se tem para a multiplicação da riqueza, todos o sabemos. O inferno é para quem o não tem para investir nesse cume da sabedoria que é a alta finança.

No conto de Torga, Nero é um belo exemplar de perdigueiro, enquanto jovem ninguém o vence. Ninguém vence a sua velocidade e o modo como transporta a presa ensanguentada e a entrega ao verdadeiro dono.

É um ritual histórico e bem preciso para explicar o poder. Um resquício ancestral de como ele se exerce e com que meios.

São sete hora da manhã, e o inferno continua, em frente. Domingo, é, para mim, um dia especial de trabalho; uma manhã livre, que começa invariavelmente todos os dias às seis; de Leituras de originais que vão chegando durante a semana; e que ao domingo tento dar uma resposta.

Mas domingo é também, agora, neste outono de que gosto tanto; uma hora no inferno; com perdigueiros a clamar por liberdade, ou ação (que sei eu de caça?) que justifique a sua vida bem alimentada, diariamente, para o serviço dominical de ajudante na caça.

Não há nesta crónica de denúncia do inferno (uma hora, pelo menos) em Alcains, qualquer juízo moral (há, quanto muito, uma irritação matutina da ocupação do espaço público – a rua).

Estes caçadores são para mim homens sem nome nem rosto, donos de perdigueiros com identificação apenas familiar e de posse. Nada me move contra uns ou outros; e contra todos os que os substituirão no ritual.

Apenas afirmo que constroem na minha consciência (sem o saber), durante uma hora, a visão do inferno.

“**Nenhum valor é mais seguro que o ouro e o dinheiro que se tem para a multiplicação da riqueza, todos o sabemos. O inferno é para quem o não tem para investir nesse cume da sabedoria que é a alta finança**”

PSP detém jovem por posse de arma proibida



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 22 de outubro, em Castelo Branco, um homem, de 21 anos, residente na cidade, por posse de arma proibida.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Para além desta a Polícia, entre 20 e 27 de outubro, realizou mais três detenções em Castelo Branco.

Assim, dia 24 de outubro, deteve um homem, de 30 anos, residente em Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,22 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Dia 25 de outubro, foram detidos dois homens, de 27 e 28 anos, residentes em Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram a TAS de 2,09 gr./l e 1,37 gr./l, respetivamente. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecerem em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

A PLANTAÇÃO ESTAVA NUM TERRENO ISOLADO E DE DIFÍCIL ACESSO

Mulher detida na Covilhã por plantar canábis

A mulher de 40 anos tinha 24 plantas de canábis em diferentes estados de maturação

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, identificou, dia 22 de outubro, uma mulher, de 40 anos, por cultivo de estupefacientes, no Concelho da Covilhã.



As plantas de canábis apreendidas

Havendo suspeitas da existência de uma plantação de canábis numa propriedade agrícola, os militares da GNR efetuaram várias diligências de investigação e ações de vigilância, que culminaram na localização da referida plantação.

Esta ação permitiu apreender 24 plantas de canábis em diferentes estados de maturação, algumas com cerca de dois metros de altura. A plantação estava intencionalmente num terreno isolado, de difícil acesso e dissimulada na vegetação.

A mulher foi constituída arguida e os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial da Covilhã.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2. Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3. Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2785-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

GNR recupera Garça-real

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Covilhã, recuperou, dia 22 de outubro, uma Garça-real (*Ardea cinerea*), no Concelho da Covilhã.

Numa ação de patrulha-

meto preventivo no âmbito da operação *Campo Seguro*, os militares foram alertados por um popular que o animal se encontrava a deambular numa propriedade. Os militares deslocaram-se ao local e recolheram a ave, um exemplar de Garça-real, que aparentava estar debilitada

e incapacitada de voar.

A Garça-real foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e três do livro de notas número duzentos e noventa e dois-G deste mesmo Cartório, **MARIA DE FÁTIMA BARATA MARTINS JORGE**, NIF 106 420 755 e seu marido, **ANTÓNIO PATROCÍNIO JORGE**, NIF 104 427 116, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Cardeal da Mota, n.º 2, 4.º andar direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano composto por edifício de rés do chão, com a superfície coberta de vinte e cinco metros quadrados, destinado a palheiro, sito em Chão da Vã, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com Rua, do nascente com José Mendes e do poente com Higinio Jorge, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Higinio Jorge, sob o artigo 894, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 492, da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setecentos e noventa e um euros e setenta cêntimos.

Dois - prédio urbano composto por edifício de rés do chão, com a superfície coberta de vinte e cinco metros quadrados, destinado a palheiro, sito em Chão da Vã, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com Rua, do nascente com José Martins e do poente com Higinio Jorge, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Higinio Jorge, sob o artigo 892, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 491 da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois mil e noventa euros e noventa cêntimos.

Três - um quarto do prédio rústico, composto por figueiras, vinha cultura arvenses e oliveiras, com a área de dez mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Rossadinhas, freguesia de Freixial

e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Júlia Maria, Paulo Jorge Rodrigues, herdeiros de Amália Maria e herdeiros de Adelino Lourenço, do sul com António Patrocínio Jorge, herdeiros de Francisco Manuel, Higinio Jorge e herdeiros de Eduardo Camões Pedro, do nascente com Maria Helena Marques Pires e do poente com António Patrocínio Jorge, herdeiros de Francisco Manuel, Higinio Jorge, herdeiros de Eduardo Camões Pedro, herdeiros de Francisco Ribeiro e herdeiros de José Rosa, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Higinio Jorge, sob o artigo 143, secção H, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 143, secção H, da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e quarenta e dois cêntimos correspondente à dita fração de um quarto.

Quatro - um quarto do prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de vinte mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale de Castelo Branco, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Ribeiro, do sul com Maria Helena Marques Pires e Ana Maria Gonçalves Pedro, do nascente com Ana Maria Gonçalves Pedro e do poente com António Patrocínio Jorge, João Martins Mateus, herdeiros de José Francisco e herdeiros de Francisco Ribeiro, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Patrocínio Jorge, Higinio Jorge, herdeiros de Francisco Manuel herdeiros de Eduardo Camões Pedro sob o artigo 144, secção H, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 144, secção H, da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e quarenta e seis cêntimos correspondente à dita fração de um quarto.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Risca do Olival, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Rui Pedro Barata Jorge e herdeiros de Francisco Ribeiro, do sul com herdeiros de Amélia Maria, do nascente com herdeiros de António Lourenço e do poente com Manuel José Nunes, omissa na

Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Patrocínio Jorge, sob o artigo 294, secção H, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 294, secção H, da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e sessenta cêntimos.

Seis - metade do prédio rústico, composto por pinhal, eucaliptal e cultura arvenses, com a área de sete mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Vermelheira, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Augusta Maria, do sul com Angelina Maria Lourenço Balbino e do poente com Lucília Maria Lourenço Freire e herdeiros de José Nunes Azevedo, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Higinio Jorge, sob o artigo 62, secção I, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 62, secção I da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e cinquenta e oito cêntimos correspondente à dita fração de metade.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvenses, olival, cultura arvenses em olival, oliveiras, leitões de curso de água e mato, com a área de vinte e quatro mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Revolta, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Amandio Maria Lourenço e Maria de Lurdes Duarte, do sul com Ana Maria Jorge Martins Rebelo, do nascente com Maria Alice de Almeida Martins e do poente com Adelino Lourenço e Higinio Jorge, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Patrocínio Jorge, sob o artigo 23, secção M, da extinta freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 23, secção M, da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e oito euros e trinta e seis cêntimos.

Está conforme o original
Castelo Branco vinte e seis de Outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM UM AUMENTO SIGNIFICATIVO

Semana marcada por novos surtos de COVID-19

As autoridades sanitárias, perante o aumento de casos, pedem um comportamento responsável para enfrentar um problema que é de todos

António Tavares

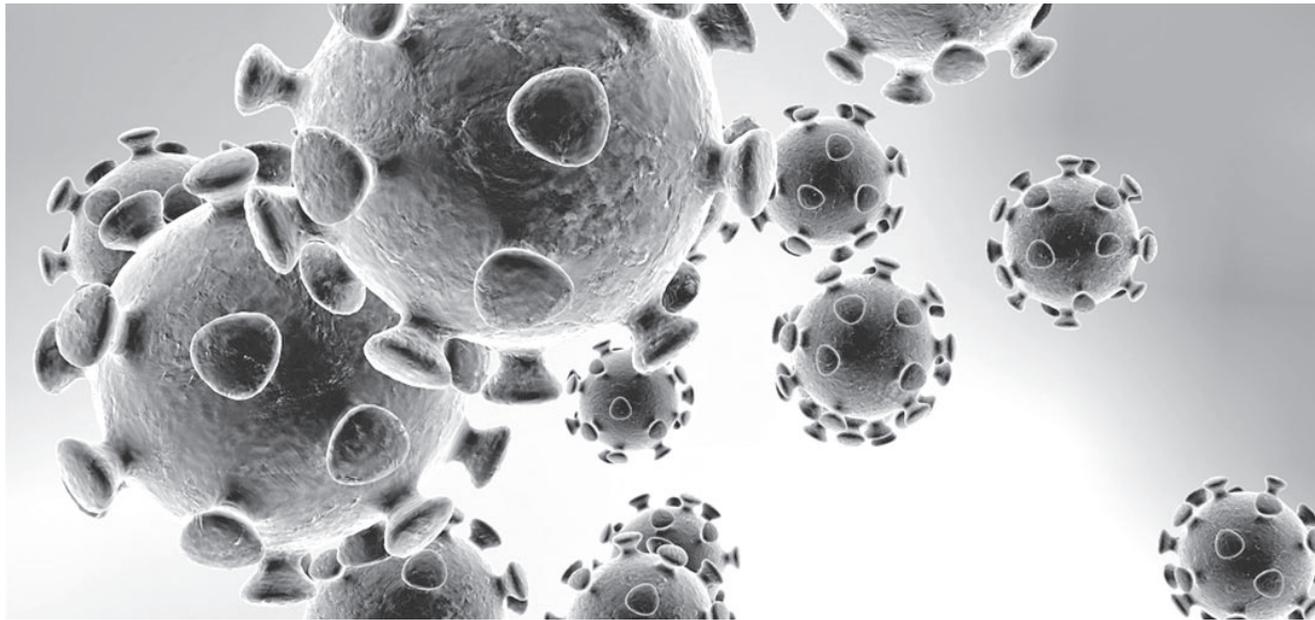
A última semana fica marcada pelo surgimento de novos surtos na área de abrangência da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), com os casos de infeção por COVID-19 a registarem um aumento significativo.

Na passada quarta-feira, 21 de outubro, o delegado de saúde de Castelo Branco, Joaquim Serrasqueiro, realçou que a pandemia de COVID-19 “é um problema de todos. Só com a ajuda de todos é que o podemos resolver”, deixando o apelo para que “ajudem-nos. Nós sozinhos não conseguimos”.

A afirmação foi proferida numa conferência de Imprensa realizada na Câmara de Castelo Branco, na qual esteve também presente o presidente da autarquia, José Augusto Alves, e a diretora clínica da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), Eugénia André, com Joaquim Serrasqueiro a alertar que “as pessoas esquecerem-se de normas fundamentais, como o uso da máscara, o distanciamento social e a higienização das mãos”, para mais à frente avançar que “espero que, rapidamente, a máscara seja obrigatória em todo o lado”.

O uso da máscara foi também defendido por José Augusto Alves ao “sensibilizar as pessoas no sentido que devem andar de máscara, mesmo na rua” e denunciou que “continuamos a ver as pessoas em aglomerados e sem máscara”.

No dia seguinte, na passada quinta-feira 22 de outubro, foi conhecido um surto de COVID-19 no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova que, inicialmente, entre utentes e funcionários, atingiu



Vários surtos no Distrito deixam os responsáveis em alerta

14 pessoas. Os números deste surto, no passado sábado, 24 de outubro, subiram para 71 casos, dos quais 64 casos respeitam a utentes e sete a funcionários, todos assintomáticos.

Perante esta situação, como foi adiantado num comunicado de Imprensa conjunto da Câmara de Idanha-a-Nova, da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) e da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, “atendendo ao número significativo de casos de COVID-19, entenderam as Autoridades de Saúde, a Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova e a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova transferir os utentes com resultados negativos à COVID-19 para a unidade hoteleira Hotel Estrela da Idanha, que prontamente colaborou nesta solução”.

Também no passado sábado, 24 de outubro, o Centro Desportivo, Recreativo e Cultural (CDRC) de Vila Velha de Ródão transmitiu, através de uma informação na sua página no Facebook, que “após meta-plantel (atletas com sintomas) terem sido testados, informamos que todos deram positivo, sendo que nos positivos há elementos da equipa técnica, plantel e diretores”.

Já na passada segunda-feira, 26 de outubro, o Clube Desportivo de Alcains (CDA) informou que estavam finalizados os testes aos atletas, equipa técnica/médica, estrutura diretiva e demais contactos diretos, depois dos primeiros casos

de infeção pelo novo coronavírus serem tornados públicos pela coletividade dia 20 de outubro, adiantando que “dos 99 testes efetuados, 14 jogadores e três elementos da equipa técnica testaram positivo para COVID-19”, concluindo que “segundo as indicações da DGS, esses elementos estão em confinamento, felizmente sem sintomas”.

Também na passada segunda-feira, 26 de outubro, a Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança, de Castelo Branco, comunicava, na sua página no Facebook, que na sequência de um caso positivo na nossa equipa técnica foram realizados testes de despistagem à COVID-19 a todos os nossos jogadores, sendo que resultou um total de sete casos positivos e ainda aguardamos o resultado de alguns. Assim sendo, somamos um total de oito casos positivos em todo o nosso plantel sénior e é importante evidenciar que nenhum dos jogadores que testou positivo apresentava qualquer sintoma, pelo que todos se encontram assintomáticos e a cumprir o período de isolamento, sem qualquer tipo de queixas”.

Surto no Lar da Misericórdia do Fundão

No que respeita à área de abrangência do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira (CHUCB), na passada segunda-feira, 26 de outubro, a Santa Casa da Misericórdia do

Fundão decidiu suspender as visitas programadas ao Lar da Santa Casa da Misericórdia do Fundão, com esta decisão a surgir integrada num conjunto de medidas preventivas, com vista a atenuar o impacto de um foco de coronavírus detetado este fim de semana naquela estrutura residencial para idosos”.

A Misericórdia adianta que “o foco está a ser acompanhado, tendo a SCMF, em consonância com a autoridade local de saúde, promovido a realização de vários testes ao COVID-19 junto das trabalhadoras desta resposta social”.

É também revelado que “até esta segunda-feira de manhã testaram positivo, ao COVID-19, quatro profissionais, aguardando-se o resultado dos restantes testes. Também esta segunda-feira estão a ser realizados testes a todos os 86 idosos institucionalizados no Lar da Misericórdia”.

No mesmo dia o CHUCB revelava que “no seguimento da evolução pandémica global e face ao aumento significativo de doentes com COVID-19 na região, o Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira reajustou a resposta hospitalar à atual conjuntura, reativando o plano de contingência interno para a infeção pelo novo coronavírus (SARS-CoV2) e aumentando para o efeito o número de camas destinadas a estes doentes”, adiantando ainda que nesse dia segunda-

feira, 26 de outubro, havia “nove doentes internados positivos e 11 funcionários positivos em confinamento domiciliário”.

Os números da DGS

O relatório semanal da Direção-Geral da Saúde (DGS) contabilizava, esta segunda-feira, 26 de outubro, 423 casos de infeção por COVID-19, no Distrito de Castelo Branco, desde o início da pandemia. Ou seja, comparativamente aos 276 casos registados há uma semana atrás, no dia 19 de outubro, revelava um crescimento de 147 casos.

Nesta atualização há também a destacar que o Concelho de Vila de Rei, que até agora não integrava a lista, passou a fazê-lo, com três casos, bem como que no decorrer da última semana o único concelho do Distrito que não registou novos casos de infeção pelo novo coronavírus foi o de Oleiros.

No topo dos concelhos com mais casos mantém-se Castelo Branco, com 144 (mais 35 que na semana passada). Seguem-se-lhe os concelhos da Covilhã, com 65 (mais 26); Fundão, com 50 (mais 12); Belmonte, com 43 (mais 37); Idanha-a-Nova, com 36 (mais 20); Penamacor, com 26 (mais seis); Oleiros, com 17 (mantém); Sertão, com 15 (mais um); Vila Velha de Ródão, com 14 (mais cinco); Proença-a-Nova, com 10 (mais dois); e Vila de Rei, com três (mais três).

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Conselho de Ministros aprovou a redução do preço das portagens em ex-SCUT e autoestradas do Interior, a partir do dia 1 de janeiro. Uma redução de preços que contempla a Autoestrada da Beira Interior (A23), que atravessa o Distrito de Castelo Branco. Uma via que é fundamental em termos de acessibilidades e de desenvolvimento económico e que teve a sua origem como autoestrada sem custos para o utilizador (SCUT), ou seja, não se pagava. Mas esse foi Sol de pouca dura, uma vez que acabou por ser implementado o pagamento de portagens, por sinal, das mais elevadas do País.

Por tudo isto, nos últimos anos, a luta de toda a Região tem sido pelo retorno ao ponto inicial, sem pagamentos, porque se se afirma que há que dar condições ao Interior para se desenvolver e para não ser vítima do drama da desertificação, é preciso mais do que palavras. São necessárias ações concretas.

Chegam agora estes descontos que, obviamente, sabem a pouco ou quase nada. Desde logo, porque obrigam a que quem queira usufruir deles a instalar um identificador eletrónico. Depois, porque para a esmagadora maioria das pessoas o desconto não vai além de uns 25 por cento, desde o oitavo dia.

Além disso é discriminatório, porque quem utiliza pouco a A23 continua a pagar como até aqui.

Pois é, já vai sendo tempo de tomar medidas concretas, dignas dessa definição.

Voltem SCUT que estão perdoadas.

PELA DEFESA DA ALBUFEIRA DE SANTA ÁGUEDA

Plataforma denuncia “violação” do plano de ordenamento da Marateca

A Plataforma denuncia há vários anos a violação do Plano de Ordenamento com obras e atividades ilegais



É também a qualidade da água que está em causa

A Plataforma de Defesa da Albufeira de Santa Águeda/Marateca denuncia, em comunicado, que

defende que a “presença regular de peixes mortos e as alterações significativas das características de cor e cheiro da água indiciam contaminação e eutrofização da Albufeira”.

Realça que “na passada semana foi detetada outra ilegalidade com a aplicação de asfalto dentro da zona de proteção do plano de ordenamento. Estas intervenções violavam diversa legislação nomeadamente do plano de ordenamento da albufeira em vigor desde junho de 2005, e põem em causa a elevada sensibilidade ecológica do local que abastece a região Sul do Distrito de Castelo Branco com água potável”, sublinhando ainda que “parte destas intervenções decorrem em domínio público, num claro atropelo do interesse público”.

Destaca, por outro lado, que “apesar das autoridades notificarem no terreno, persistem as ilegalidades, como construções, ocupação da faixa reservada, cortes de caminhos, etc. Apesar das sucessivas reuniões e promessas por parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para a correção no terreno das ilegalidades, assim como para a colocação de sinalética no terreno, as medidas tardam a ser implementadas”.

A Plataforma também refere que “promoveu uma ação de limpeza, há três anos, na qual participaram mais de 200 voluntários, ficando de lado o lixo acumulado nos impenetráveis silvados. Pedimos à Câmara de Castelo Branco que desencadeasse a respetiva operação de limpeza junto da unidade de sapadores florestais e nada aconteceu”.

De igual modo lembra que “realizou, há dois anos, uma operação de plantação por estacaria de salgueiros numa pequena parte da zona de proteção como medida exemplificativa do que deve ser feito em todo o perímetro da albufeira. Ficou combinado com a APA e a Câmara de Castelo Branco a realização de uma reunião com as Juntas de Freguesia a fim de organizar essa ação com os proprietários dos terrenos situados na zona de proteção da albufeira (faixa de 50 metros a partir da cota 385)”, avançando que “a plantação teve sucesso, mas não foi replicada pelas autoridades ou particulares em mais nenhum local”.

A Plataforma também recorda que “ficou decidido em reuniões com a APA, realizadas há mais de dois anos, a colocação de sinalética e de mensagens sobre as atividades permitidas e não permitidas na zona de proteção. Também a necessidade de colocar recetores de lixo nas zonas mais adequadas. No terreno nada aconteceu”.

Outro ponto abordado tem a ver com o acesso e usufruto das áreas autorizadas para pescar e velejar que, afirma, foi “colocado várias vezes à APA e à Câmara de Castelo Branco. Nada aconteceu. No terreno continuam fechados diversos caminhos de acesso ao plano de água, tendo esta situação agravado com o fecho de mais caminhos, sendo cada vez mais difícil aceder ao plano de água para fins recreativos autorizados”.

No comunicado é também realçado que “estão dispersos por algumas instituições diversos

achados arqueológicos encontrados aquando da construção da Barragem”, para adiantar que “várias vezes apresentámos o assunto à Câmara de Castelo Branco”, uma vez que “é necessário reuni-los, interpretá-los e determinar como dá-los a conhecer. Nada aconteceu”.

Também é denunciado que “a Plataforma solicitou os resultados das análises a várias entidades públicas, em diversas reuniões da Plataforma, sem obter qualquer resultado. Posteriormente solicitou por escrito, ao abrigo da lei das ONGA, o acesso aos resultados das análises realizadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto à água da Albufeira de Santa Águeda desde janeiro de 2014. Foi solicitado o envio dos resultados de todas as análises quer da monitorização da qualidade da água na Albufeira, quer à saída da ETA (estação de tratamento de água potável), incluindo todas as análises químicas, bacteriológicas, a pesticidas e da monitorização do fitoplâncton. Apesar dos sucessivos pedidos, à APA e à empresa Águas de Portugal, a Plataforma nunca obteve qualquer acesso às análises”.

Perante tudo isto a Plataforma assegura eu “apesar de alguns dos seus membros terem sido alvo de processos judiciais movidos por um dos prevaricadores, vai continuar a acompanhar este processo e a exigir que as autoridades cumpram a lei, promovam a reposição inicial das situações ilegais, salvaguardem os interesses públicos de proteção ambiental e de saúde pública desta área de grande sensibilidade ecológica e importância estratégica”.

INTERCULTURAS

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

Crónica: “A Voz do Cigano”
O Fugimento

Antigamente para os rapazes e raparigas poderem falar e namorar, tinham que ter intermediários, aos quais se chamava de “alcoviteiros”.

Quando os rapazes gostavam de uma rapariga, mandavam um recado por um primo ou um amigo, a informar que queriam namorar com aquela rapariga e então esse tal amigo ou primo dava o recado a uma amiga ou alguma prima mais chegada dessa rapariga e assim corria a mensagem, de recado em recado, passando por várias pessoas, até chegar ao próprio. Mas, neste processo, o mais importante era a resposta.

Quando o rapaz e a rapariga se cruzavam em alguma ocasião, nunca se olhavam de frente, desviavam sempre o olhar e nem se falavam, quer por vergonha, quer porque nunca se encontravam sozinhos.

Aqueles que eram mais espevitados e menos envergonhados, mandavam recados pelos “alcoviteiros” para combinarem encontros às escondidas, mas mesmo assim, iam sempre acompanhados a esses encontros.

Por vezes, os amigos deixavam o casal alguns minutos sozinhos ou com a ajuda destes, o casal combinava o “fugimento”, ou seja, o rapaz mandava recado à rapariga, a perguntar se queria fugir e se a rapariga aceitasse o rapaz então pensava onde podiam ir e como deveriam fazer para fugirem.

Então, o rapaz mandava recado pelo amigos, os tais “alcoviteiros”, para avisarem a rapariga, através das suas amigas, que a uma determinada hora, estivesse no local combinado.

A esse encontro, por norma aparecia o rapaz e a rapariga, com os respectivos amigos e depois o casal seguia sozinho, sendo que durante uma hora ou mais, ninguém sabia onde eles estavam.

Por vezes os pais achavam a falta deles e começavam a procurá-los, outras vezes os “noivos” apareciam em casa de uns tios ou de outros familiares mais chegados e informavam que tinham fugido.

Então esses familiares entravam em contacto com a família dos “noivos” a avisar que o casal tinha fugido e que apareceram na casa deles e lá ia a família toda da rapariga e do rapaz, ter com eles.

As mulheres mais velhas perguntavam à rapariga se teve relações sexuais com o rapaz e se a rapariga dissesse que sim, era considerado que já estavam casados. Mas se ainda nada tivesse acontecido, então o casamento era marcado para o mais rápido possível, no espaço de uma semana ou até de 2 ou 3 dias, tudo depende dos pais dos noivos, pois segundo a tradição, uma rapariga que foge, tem que casar.

Hoje em dia já não é preciso os tais “alcoviteiros” para marcar estes encontros entre os rapazes e as raparigas, porque com as redes sociais os encontros são marcados mais facilmente e diretamente.

Os tempos são outros, os rapazes e raparigas desde cedo vão comunicando, vão-se conhecendo, sem a vergonha de outros tempos.

E quando existe um “fugimento”, não existem intermediários, pois é o casal que combina tudo sozinho, mantendo sim a tradição de depois aparecerem juntos, em casa de familiares para apressarem a realização do casamento.

“Samaritana Marques, Mediadora Municipal e Intercultural”

Crónica do projeto **InterCOOLturas - Mediadores Municipais e Interculturais (POISE-03-4233-FSE-000036)** promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco em parceria com a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento com o objetivo de apresentar de uma forma simplista as diferentes áreas que compõem o quotidiano do povo cigano e também algumas curiosidades.

“a violação do Plano de Ordenamento da Albufeira de Santa Águeda/Marateca continua” e conclui que o “crime compensa”.

Pelo meio recorda que solicitou, “por diversas vezes, a intervenção das autoridades perante os crimes ambientais e de ordenamento do território, assim como acesso aos resultados das análises à qualidade da água desta albufeira, após os sucessivos atentados e crimes ambientais que têm vindo a ser denunciados desde 2014”, sendo que “estes crimes ambientais estão a afetar o ambiente, a saúde pública e a qualidade da água que abastece milhares de cidadãos dos concelhos de Castelo Branco, Fundão, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Rodão”.

A Plataforma afirma que “desde 2014 um conjunto de obras e atividades continuam a decorrer ilegalmente junto da Albufeira de Santa Águeda na área de proteção, nomeadamente mobilização de solos, destruição de carvalhais e vegetação natural, implantação de espécies arbóreas exóticas, aplicação de pesticidas” e

número reduzido de pessoas que queiram almoçar no salão da sede.

Para além da refeição que podem levar para casa, e da oferta das castanhas, os interessados podem ainda encomendar broas de mel, bicas de azeite e pão caseiro, sendo necessário encomendar/marcado antecipadamente, devendo para o efeito contactar os serviços da sede social.

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo realiza, no próximo domingo, 1 de novembro, Dia de Santos, uma atividade que inclui serviço de refeições para fora e a entrega de castanhas a todos os associados e componentes da coletividade.

Cumprindo a normas da Direção-Geral da Saúde (DGS) e do Governo, a Associação não deixa de lembrar uma data importante, aceitando ainda um

NOTÍCIAS DE RETAXO

Rancho de Retaxo assinala Dia de Todos os Santos

Pinceladas de Poesia apresentado no Retaxo

O livro *Pinceladas da Poesia*, de Maria da Conceição Correia, uma Retaxense residente em Póvoa de Santa Iria, mas que sempre manteve uma ligação à sua terra, é apresentado dia 14 de novembro. Antiga professora, Maria da Conceição Correia, é atualmente funcionária da CP, tendo iniciado o gosto pela escrita, e pela poesia, durante a instrução primária. Um dos seus poemas faz parte da antologia da poesia, editada pela *Chiado Editora*, que lhe lançou o desafio de

publicar um livro, que não foi possível por motivos de saúde e falta de meios financeiros.

Passados seis anos, Maria da Conceição Correia vê o seu sonho realizar-se, com o apoio da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, que assegura a edição do livro, que conta ainda com os apoios da Câmara de Castelo Branco, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e Junta de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo.

José Luís Pires

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA FILEIRA DO QUEIJO DA REGIÃO CENTRO

Escola de Queijeiros já está a funcionar

Esta é uma iniciativa pioneira no País, a pensar no futuro, para uma renovação da atividade

O Auditório Vergílio Pinto de Andrade, na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco acolheu, na passada segunda-feira, 26 de outubro, a sessão solene de abertura da Escola de Queijeiros, uma iniciativa pioneira no País, que se integra no Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro, cofinanciado pelo CENTRO2020.

Na cerimónia, que contou com a presença da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, o presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, referiu que este é um programa que, quer pelo esforço das entidades envolvidas, quer pelo montante de investimento, “mostra que a aposta que a autarquia tem feito no agroalimentar dá resultados e ajuda a alavancar a nossa economia não só através da captação de fundos comunitários, mas também aumentando o nível da competitividade das empresas”.

A importância do programa e desta atividade em específico foi corroborada pela presidente da InovCluster, Cláudia



A sessão solene de abertura decorreu na Escola Superior Agrária

Domingues Soares, ao reconhecer que “esta atividade claramente permite dar visibilidade e notoriedade à produção de queijos com denominação de origem protegida (DOP)” enquanto atrai empreendedores e possibilita competências a quem pretende exercer a atividade de forma profissional e rentável.

Cláudia Domingues Soares manifestou ainda a necessidade de “começar a pensar no futuro”, no sentido de iniciativas como esta terem continuidade, como já acontece noutros países, permitindo assim uma maior capacitação e renovação da atividade.

A ação formativa Escola de Queijeiros, como afirmou o presidente do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), José Luís Monney de Sá Paiva, vai “ao encontro da resolução de problemas e da dinamização de um potencial que existe nestas regiões (Serra da Estrela, Beira Baixa e Rabaçal)”, tra-

duzindo, como referiu o vogal executivo da Comissão Diretiva do Programa Operacional Centro 2020, Jorge Brandão, “o conhecimento em capacidade de intervenção na produção de queijo de Denominação de Origem Protegida (DOP)”.

Por seu lado, o presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, referiu que o projeto da criação da Escola de Queijeiros “é um exemplo concreto de que vale a pena investir no Interior, onde diferentes entidades cooperam, partilhando recursos, vontades e ambições, numa clara e objetiva valorização dos recursos endógenos”. Adiantou ainda que o Politécnico “tem feito uma trajetória muito relevante com contributos especialmente significativos decorrentes da sua existência e afirmação, mantendo-se alinhado à estratégia coletiva de coesão e valorização territorial”.

A formação da Escola de Queijeiros será coordenada

pelos institutos politécnicos de Castelo Branco e de Viseu, sendo que as aulas serão ministradas pelas respetivas escolas superiores agrárias destas duas instituições públicas de Ensino Superior, sendo que o seu papel, a par do dos municípios das regiões, foi realçado por Ana Abrunhosa. O trabalho em rede foi igualmente elogiado pela ministra, que considerou “este projeto” como “um dos melhores exemplos de coesão”, verifica-se ainda pela componente prática da Escola de Queijeiros, que possibilitará aos formandos aprender mais numa queijaria produtora deste tipo de queijos DOP.

A Escola de Queijeiros recebeu 58 candidaturas, para um total de 20 vagas disponíveis, o que levou à matrícula de um total de 21 formandos, dos quais 11 pertencentes à DOP da Beira Baixa, sete à DOP da Serra da Estrela e três à DOP do Rabaçal.

Cemitério com horário alargado

O Cemitério de Castelo Branco, entre esta quarta-feira, 28 de outubro e 4 de novembro, tem um horário alargado, tendo em atenção o Dia de Finados.

Assim, segundo adiantou o presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, nestes dias o Cemitério está aberto das 8h30 às 18 horas, ininterruptamente, sem encerrar à hora de almoço.

José Augusto Alves realçou que devido à pandemia de COVID-19, “haverá higienização de mãos, à entrada, além de um controlo de supervisão dentro do cemitério, de modo a evitar aglomerados de pessoas”.

Esta decisão da autarquia Alcabastrense surge num período em que devido à crise pandé-

mica muitos cemitérios do País estarão fechados, o que, aliás, levou a que no Conselho de Ministros realizado na passada quinta-feira, 22 de outubro, tenha sido aprovado um decreto que declara o dia 2 de novembro como “dia de luto nacional, como forma de prestar homenagem a todos os falecidos, em especial às vítimas da pandemia da doença COVID-19”.

Refira-se que no mesmo Conselho de Ministros também foi aprovada a resolução que determina a proibição de circulação entre diferentes concelhos do território continental no período entre as 00 horas da próxima sexta-feira, 30 de outubro, e as 23h59 de dia 3 de novembro.

Sou Mulher, Sou Cigana mostra vivências e o dia a dia

Sou Mulher, Sou Cigana é uma exposição de fotografia de José Pio que está patente no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, de 2 a 6 de novembro. A mostra é apresentada pela Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento enquanto entidade parceira da Câmara de Castelo Branco, sendo que a exposição surge no âmbito do projeto *InterCOOLturas – Mediadores Municipais e Interculturais* que tem como objetivo o reforço da

integração das populações mais vulneráveis, designadamente comunidades ciganas, através de uma intervenção mediadora. *Sou Mulher, Sou Cigana* tem como objetivo retratar as vivências e o dia a dia de 30 mulheres de etnia cigana, residentes em Castelo Branco, nos seus mais diversos contextos. Pretende-se ser um veículo de informação e sensibilização, de forma a desmistificar mitos e preconceitos.

António Salvado apresenta as cartas íntimas de Camões

A Real Associação da Beira Interior, com apoio da Câmara de Castelo Branco, realiza, no próximo sábado, 31 de outubro, a partir das 15 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, a palestra *Já Leram as Cartas Íntimas de Camões?*, que tem como orador o poeta António Salvado.

Conhecidíssimo como grande poeta épico de *Os Lusíadas*, como genial autor de tantas composições líricas, como curioso dramaturgo de algumas peças de teatro, Luís Vaz de Camões deixou, também, um conjunto de algumas cartas que, se de um ponto de vista puramente estético, nada acrescentam ao indiscutível valor da sua obra, por outro, essas cartas, pelo seu estilo correito e familiar e pela sua linguagem surpreendente, definem uma personalidade algo desconhecida do poeta, essa personalidade à qual o professor

António José Saraiva chamou de “a outra máscara” de Camões. E como afirma o professor Hemâni Cidade, “Camões não destinava essas cartas à posteridade e se as escrevia é porque não podia fazê-lo de viva voz”.

Escritas de Lisboa, de Ceuta, da Índia, e enviadas a destinatários amigos, nunca se descortina um Camões, a caminho da Índia, a lamentar-se de ter sido vítima, em Lisboa, de invejas e malquerenças; noutra a narrar e a descrever hábitos e características da vida indiana, principalmente das damas; noutra ainda a informar sobre o mundo subterrâneo de prazer, e de triste realidade, que tem como cenário a vida noturna e da ambiência noturna lisboeta; ao lado, também, de duas cartas que nos testemunham um Camões lírico a confessar intrínsecas tristeza.

Câmara aprova procedimento para criar Regulamento de Apoio ao Associativismo

A Câmara Castelo Branco aprovou, por unanimidade, na sessão extraordinária do executivo realizada na passada sexta-feira, 23 de outubro, uma proposta apresentada pelo executivo socialista, para a abertura do procedimento para elaboração de um Regulamento de Apoio ao Associativismo.

A autarquia realça, em comunicado, que “tem vindo a assumir nos últimos anos uma postura muito próxima e ativa com as

associações do Concelho, justificado pelo trabalho «de excelência» realizado pelas mesmas” e acrescenta que “no atual contexto, o executivo avançou com uma proposta para a criação de um Regulamento de Apoio ao Associativismo, afim de estabelecer as linhas orientadoras para a cooperação entre a autarquia e as associações”. O presidente da Câmara, José Augusto Alves, explica que, com a criação deste regulamento, “pretende-se que a coo-

peração entre o Município e as associações se pautem por princípios de gestão pública, nomeadamente os da prossecução do interesse público, igualdade e da proporcionalidade, imparcialidade, boa fé e da participação”.

No comunicado é ainda destacado que “o associativismo assume cada vez mais um papel fundamental no processo de participação dos cidadãos na vida pública e consequentemente, uma importância significativa no

processo de desenvolvimento sustentado do Município de Castelo Branco”.

O início do procedimento será agora publicado na página institucional da Câmara, para efeitos da constituição de interessados e da apresentação de contributos para a elaboração do projeto de regulamento, nos termos do nº1 do artigo 98º do CPA no prazo de 30 dias, contados a partir da data de publicação do aviso.

Politécnico participa em projeto no setor industrial



A empresa IDEPA – Indústria de Passamanarias, de São João da Madeira, concluiu, estemês, mais uma fase de instalação de equipamentos ciberfísicos nas suas instalações, no âmbito do projeto mobilizador *PRODUTECHSIF – Soluções para a Indústria de Futuro*.

É adiantado, em comunicado, que o “Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) desempenhou um papel importante neste projeto, uma vez que sob coordenação do professor doutor Pedro Torres contribuiu para o desenvolvimento de uma *SmartBox, hardware inteligente* que permite que equipamentos de tecnologia mais antiga e equipamentos

recentes falem a mesma linguagem, colocando a IDEPA em linha com o paradigma da Indústria 4.0”.

Atualmente, é possível receber, de forma remota, informação de cada uma das máquinas no espaço fabril, prever anomalias, gerir consumos de energia e estabelecer comunicação entre máquinas e entre máquinas e operadores através de realidade aumentada e comunicação com robôs móveis que transportam a matéria-prima.

Para além do Politécnico, trabalharam nesta intervenção investigadores do Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ) e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Rotary Club cria prémio para alunos do Politécnico



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPB) e o Rotary Club de Castelo Branco assinaram um protocolo de cooperação que prevê a atribuição do Prémio Escolar Engenheiro Amado Estriga aos estudantes do Politécnico, em homenagem ao membro fundador do Rotary Club de Castelo Branco.

Serão distinguidos os estudantes que demonstrem bom aproveitamento escolar no decurso de um curso de mestrado, devendo o trabalho ou tese a candidatar evidenciar especial interesse pela divulgação, promoção e desenvolvimento local

do Concelho de Castelo Branco ou região e/ou numa das áreas de enfoque do Rotary, como Paz e Resolução de Conflitos, Prevenção e tratamento de doenças, Água e Saneamento - Recursos Hídricos, Saúde Materno-infantil, Educação Básica e Alfabetização, Desenvolvimento Económico e Comunitário e Apoio ao Meio Ambiente.

O prémio terá um valor de 500 euros, sendo atribuído após instrução de um processo de candidatura nos termos indicados na página do Rotary Club de Castelo Branco na *Internet*, em <https://rotary-cb.org>.

ANIVERSÁRIO CELEBRADO ESTA QUARTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO

Pandemia cancela algumas atividades dos 40 anos do Politécnico

Em tempo de pandemia o aniversário do Politécnico não pode ser comemorado em sessões públicas, mas há iniciativas na *Internet*

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) comemora esta quarta-feira, 28 de outubro, o 40º aniversário. No entanto, no seguimento da Resolução do Conselho de Ministros Nº 88-A/2020, que declara a situação de calamidade no âmbito da pandemia da doença COVID-19, determinando a proibição, no âmbito académico do Ensino Superior, da realização de festejos, bem como de atividades lúdicas ou recreativas, foram canceladas



O Instituto Politécnico de Castelo Branco está de parabéns

algumas atividades previstas no programa de comemorações.

Assim, não se realizou a sessão solene de entrega de prémios, agendada para dia 21 de outubro, onde seriam entregues os Prémios de Mérito Escolar atribuídos anualmente aos estudantes do Politécnico por entidades e empresas parceiras, os prémios do Concurso

Poliempreende Regional e ainda os prémios do concurso *Um por todos, todos pelo ambiente! Como podes ajudar a proteger o ambiente?*

Foi também cancelada a realização da sessão solene comemorativa do 40º aniversário do Politécnico, agendada para esta quarta-feira, 28 de outubro. De qualquer modo, para assinalar a

data, será disponibilizado conteúdo digital e multimédia alusivo ao 40º aniversário na página do Politécnico na *Internet* e nas contas da instituição nas redes sociais, nomeadamente a mensagem do presidente do Politécnico, António Fernandes, e o livro *IPCB 40 Anos: Partilhar o conhecimento, globalizando a informação*.

Bibliotecas Escolares Afonso de Paiva promovem sensibilização para a lavagem das mãos

O primeiro Dia Mundial da Lavagem das Mãos foi instituído pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e aconteceu a 15 de outubro de 2008, no Ano Internacional do Saneamento. A data surgiu como meio de sensibilização para o combate contra a mortalidade infantil: o pequeno gesto de lavar as mãos com sabão, com frequência, previne doenças e infeções. A Direção-Geral da Saúde (DGS) refere que é de extrema importância uma correta lavagem das mãos com água e sabão ou fricção com solução antisséptica de base alcoólica, sendo uma das medidas basilares para a mitigação da pandemia de COVID-19.

As mãos são um dos mais importantes veículos de transmissão de micróbios causadores de doenças. Mãos limpas podem evitar a propagação de germes de uma pessoa para outra e em toda uma comunidade. Mas será que sabemos mesmo como as lavar?



As Bibliotecas Escolares do AE Afonso de Paiva quiseram assinalar esta tão importante data (principalmente no contexto em que vivemos) com as crianças do Jardim de Infância das Violetas, através de uma pequena dinâmica experiencial com as professoras Carla Nunes e Maria da Luz Lopes da Equipa das Bibliotecas, que mostraram às cerca de noventa crianças, os passos a seguir para fazerem a correta lavagem das mãos com sabão, englobando as palmas e os dorsos das mãos, os pulsos, entre os dedos e por baixo das unhas, devendo

demorar sempre um minuto ou mais. Foram ainda relembrados os momentos em que devemos lavar as mãos: antes e depois de manipular ou consumir alimentos; antes e depois de contactar com pessoas doentes ou acamadas; antes e depois de tratar um corte ou ferida; depois de ir ao quarto de banho; depois de espirrar, tossir ou se assoar; depois de mexer em objetos ou superfícies sujas ou potencialmente contaminadas; depois de contactar com animais; depois de tocar em lixo. Foi especialmente reforçado junto das crianças que durante a

pandemia da COVID-19, também devemos lavar as mãos depois de ter estado num espaço público e tocado num objeto ou superfície que possa ter sido frequentemente tocado por outras pessoas (como puxadores das portas, mesas, bombas de gasolina, carinhos de compras, ou caixas registadoras/ ecrãs eletrónicos, etc) e antes de tocar nos olhos, nariz ou boca porque é a forma como os germes entram nos nossos corpos. As Bibliotecas Escolares deixaram a mensagem a todos que lavar as mãos é fácil e é uma das formas mais eficazes de prevenir a propagação de germes. No final da sessão houve lugar a uma visita surpresa de um convidado muito especial: O amigo Panda, que através da sua canção “Lava as mãos” lembrou aos petizes que não devem dar boleia aos micróbios e para isso... Lava regularmente as mãos com água e sabão!

A professora bibliotecária, Carla Manuela Nunes

NO PRÓXIMO SÁBADO, 31 DE OUTUBRO

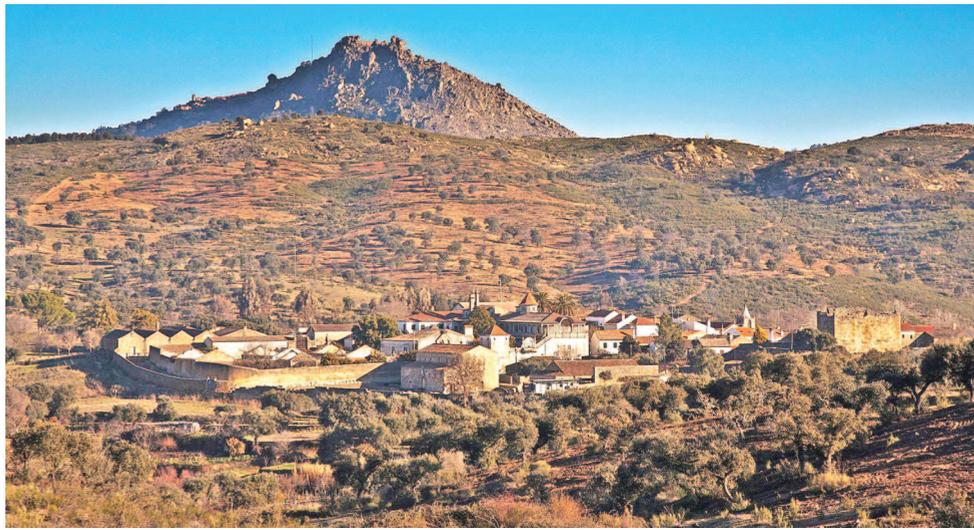
Idanha-a-Velha recebe Nas Terras do Rei Wamba... Há Sementes!

O evento será transmitido em *streaming* e é uma oportunidade para a descoberta dos saberes e sabores regionais

A Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe, no próximo sábado, 31 de outubro, o evento *Nas Terras do Rei Wamba... Há Sementes!*, com atividades que serão transmitidas via *streaming*, sobre a história, a cultura e a gastronomia regional.

O evento insere-se no *Ciclo 12 em Rede | Aldeias em Festa* e é organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova em parceria com associação Aldeias Históricas de Portugal, sendo inspirado nas lendas e histórias de Idanha-a-Velha.

Devido à pandemia, a participação será limitada e sujeita a inscrição prévia, mas as atividades e o imaginário que



Idanha-a-Velha, terra de histórias e lendas

estas evocam poderão ser sentidos e vividos em todo o Mundo, através de *live streaming*.

Assim, no próximo sábado, 31 de outubro, Idanha-a-Velha recorda Wamba, lavrador de condição que um milagre tornou rei dos Visigodos, com a organização a salientar que “hoje, como nesses tempos, as sementes são vitais. Discretas, quase anónimas, muitas delas atravessaram os séculos até à atualidade, guardando a chave da nossa sobrevivência”.

Acrescenta que “esta será

uma oportunidade para (re)descobrir os saberes e sabores regionais e para desvendar os vestígios que evidenciam a permanência de várias civilizações em Idanha-a-Velha. Da romana *Civitas Igeditanorum* (Século I a.C.) aos derradeiros reflexos de grandeza do Manuelino, sob a Ordem de Cristo, há um longo percurso que passa pela sede episcopal florescente sob suevos e visigodos, pela continuidade simbólica reconhecida por Muçulmanos e, posteriormente, pelos Cristãos, integrando a aventura da Ordem do

Templo entre os séculos XIII e XIV. Ancorada numa paisagem de montado e olival, Idanha-a-Velha revive hoje vidas passadas, feitas de lendas e de histórias onde o sustento dos homens andou sempre de mão dada com a terra”.

Recorde-se que o *Ciclo 12 em Rede – Aldeias em Festa 2020* é financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE).

Câmara reforça parceria com a Associação Nacional de Farmácias

A Câmara Idanha-a-Nova reuniu na passada quinta-feira, 22 de outubro, com dirigentes da Associação Nacional de Farmácias (ANF), numa visita desta organização ao Concelho, para divulgar o trabalho que tem sido realizado pelas farmácias durante a pandemia de COVID-19.

O vereador João Carlos Sousa teve oportunidade de apresentar as políticas de saúde desenvolvidas pela Câmara e reconheceu o papel que as farmácias têm desempenhado, em particular nos últimos meses, ao afirmar que “temos quatro farmácias e quatro postos de medicamentos no Concelho, que oferecem uma elevada cobertura e prestam um serviço essencial para as nossas populações. A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova tem colaborado sempre com as farmácias, so-



bretudo em programas de apoio aos munícipes no acesso a medicamentos, e continuaremos a fazê-lo com parcerias que garantam uma saúde de qualidade e acessível a todos”.

Uma das parcerias em curso é o Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento que, no âmbito de um protocolo estabelecido entre a Câmara e a As-

sociação Dignidade, permite aos munícipes financeiramente mais vulneráveis aceder de forma gratuita aos medicamentos prescritos.

A Associação Nacional de Farmácias esteve representada na reunião por Sofia Valada e Francisco Pires, que apresentaram alguns dos projetos desenvolvidos em contexto de

pandemia.

Destaque para a linha telefónica gratuita criada pela Associação Nacional de Farmácias. Através do número 1400 é possível saber qual a farmácia de serviço mais próxima, encomendar ou confirmar a disponibilidade de *stock* do medicamento pretendido e requerer a entrega ao domicílio por farmácias que prestam esse serviço.

Em simultâneo, todas as pessoas, particularmente as mais desprotegidas, puderam ter o apoio da Operação Luz Verde, que assegurou a entrega de medicamentos hospitalares nas farmácias de proximidade dos utentes.

A administração gratuita da vacina contra a gripe, para pessoas com mais de 65 anos, é outro dos serviços que estão a ser prestados nas farmácias.

Orquestra Barroca realiza residência artística de outono

O Concerto Ibérico Orquestra Barroca está a realizar, deste esta terça-feira, 27 de outubro, até ao próximo sábado, 31 de outubro, uma residência artística de outono dedicada à obra *Messias* de G. F. Handel, nas aldeias históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha,

no Concelho de Idanha-a-Nova.

A organização é da Música Antiga Associação Cultural (MAAC) em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e conta com o apoio da União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha.

À deriva recebe prémio em Espanha



A Ajidanha voltou a ser premiada, dia 25 de outubro, na cerimónia de encerramento do XXVIII Certamen de Teatro Raúl Moreno Molero, em Torrejón, Espanha. Com o espetáculo *À deriva*, o grupo de teatro de Idanha-a-Nova venceu os prémios de *Melhor Cenografia*, *Melhor Encenação* e

Melhor Espectáculo.

Além destes três prémios, a Ajidanha recebeu ainda outras nomeações. Assim, apesar de não ter ganho, Nuriá Cuadrado foi uma das três finalistas para a *Melhor Atriz Principal*, enquanto Bruno Esteves e Rui Pinheiro estiveram entre os três finalistas para *Melhor Ator Principal*.

Pavilhão Gimnodesportivo está a ser requalificado e ampliado



A Câmara de Idanha-a-Nova está a realizar obras de requalificação e ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo de Idanha-a-Nova, no âmbito do Programa BEM – Beneficiação de Equipamentos Municipais.

A intervenção representa um investimento de 330.720 euros, com uma comparticipação de 149.332 euros pelo Programa BEM.

Trata-se de um programa criado pelo Governo para apoiar iniciativas municipais que promovam a coesão territorial e

a capacidade de atração dos territórios do Interior, designadamente projetos de valorização e requalificação de espaços, infraestruturas ou equipamentos municipais.

Neste sentido, estão a ser realizadas diversas obras de conservação; a implementação de medidas de eficiência energética; a substituição da cobertura; e a ampliação e adaptação de espaços para novas valências que pretendem melhorar as condições para a prática desportiva no Pavilhão Gimnodesportivo.



PAULA MARIA LEMOS DA COSTA
Rua D. Maria das Dores Sampaio, nº 12
6300-687 GUARDA

CERTIFICO que, por escritura de 20 de Outubro de 2020, exarada a fls. 77 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 439 - P, da Notária Paula Maria Lemos da Costa, com Cartório na Guarda, **ANTÓNIO FIGUEIRA AMOROSO**, casado sob o regime da separação de bens com Alcina da Ascensão Ferreira, natural da freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco e residente na Rua Jorge Barradas, número trinta e quatro, terceiro C, em Lisboa, com exclusão de outrem, declarou-se dono e legítimo possuidor, do seguinte bem:

PRÉDIO URBANO, destinado a habitação, em condições muito deficientes de habitabilidade, constituído por edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de dezasseis metros quadrados, sito em Casalinho, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com a rua, do sul com herdeiros de José Coelho, do nascente com Maria Ribeiro e do poente com servidão, inscrito na matriz respectiva em nome de António Amoroso sob o artigo 288, com o valor patrimonial actual, de IMT e o atribuído de mil cento e cinquenta e sete euros e dez cêntimos e omissos na competente Conservatória do Registo Predial.

Que este bem não é nem nunca foi o descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil trezentos e cinquenta e nove, da freguesia de Lourçal do Campo.

Que, possui este bem em nome próprio, convicto de que lhe pertence, há mais de vinte anos por o ter adquirido pelo ano de mil novecentos e setenta e sete, no estado de solteiro, maior (tendo casado posteriormente sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria de Fátima Gomes Pinto e da mesma posteriormente divorciado), por doação verbal feita por seu avô, António Amoroso, solteiro, maior, residente que foi naquela freguesia de Lourçal do Campo e desde então e ininterruptamente o ocupa, fazendo as obras de conservação necessárias, posse que sempre exerceu, com conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, sendo, por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer prova do seu direito de propriedade.

Guarda, 20 de Outubro de 2020.

A Notária em substituição,
(Paula Maria Lemos da Costa)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 35/2020

PROCESSO N.º 3/2019 - LARGO DA
PRAÇA E RUA ANTÓNIO F. DA LUZ
TRINDADE - SALVATERRA DO EXTREMO

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 19 de dezembro de 2019, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito no Largo da Praça e Rua António Ferreira da Luz Trindade, em Salvaterra do Extremo, Freguesia de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **18 de novembro de 2020**, pelas **10H00** horas. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 08/10/2020

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

COM A APLICAÇÃO GEONATUR

Percursos pedestres requalificados e divulgados

Foram agora recuperados os trilhos que haviam ficado intransitáveis devido aos incêndios e todos os restantes serão melhorados

A Câmara de Vila Velha de Ródão está a promover a requalificação dos percursos pedestres do Concelho. Uma intervenção que teve início em abril e começou por recuperar o PR1 e o PR2, que ficaram intransitáveis na sequência dos incêndios de 2018, e inclui a sua disponibilização na aplicação Geonatur, que alia informações sobre os percursos e os pontos de interesse existentes na área.

Para além da recuperação dos percursos tornados intransitáveis devido aos incêndios, foram percorridos os restantes trilhos e identificadas as necessidades de intervenção, que se centraram, sobretudo,



Os trilhos de Vila Velha de Ródão estão disponíveis na aplicação Geonatur

na substituição ou colocação de nova sinalética, na limpeza de terrenos, na colocação de escadas ou pontes pedonais em alguns pontos ou na alteração de alguns traçados.

De forma a maximizar a experiência dos utilizadores dos percursos pedestres foi feito um investimento na adesão à plataforma Geonatur, uma aplicação que permite aos utilizadores acompanhar todas as indicações presentes no percurso com o auxílio de mapas

digitais e receber notificações quando se aproximam de pontos de interesse existentes ao longo do trajeto.

Esta intervenção mereceu já a atenção da plataforma de Apoio ao Investimento Turístico do Turismo Centro de Portugal, que dedicou uma reportagem ao empreendedorismo turístico no Concelho, que inclui a referência aos percursos pedestres. Tendo em vista a promoção destes percursos juntos dos amantes do turismo de natureza, procurou-

se também captar a atenção de influenciadores digitais para a promoção do território.

A Câmara afirma que "o objetivo é ter todos os percursos prontos até ao final deste ano e dar a conhecer a um público mais vasto a beleza das paisagens do Concelho, contribuindo assim para a sua afirmação enquanto destino de natureza, área que tem assumido um papel cada vez mais relevante na dinamização da economia local, a par do turismo cultural".

Capela Mortuária de Alfrívada tem projeto de requalificação e ampliação

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, entregou, na passada sexta-feira, 23 de outubro, o projeto de requalificação e ampliação da capela mortuária de Alfrívada à Junta Freguesia de Perais.

O projeto foi elaborado pelos serviços técnicos da Câmara e contempla a requalificação do atual edifício onde funciona a casa mortuária e a sua ampliação, passando o espaço a ser constituído por três volumes. Um central, que corresponde ao edifício atual que se pretende conservar, e dois volumes laterais, que serão duas construções totalmente novas e em simetria com o alçado principal.

Para além da criação, na sala principal, de um espaço central para a urna, que será



ladeado por seis cadeirões disponibilizados para as pessoas mais próximas, e de bancos corridos para todos os que pretendem permanecer e

velar o corpo, o projeto inclui também a construção de instalações sanitárias e de uma pequena sala para suporte a algumas comodidades, tais com

chá e café. No lado oposto, foi previsto um pequeno alpendre, de posição mais reservada, para todos aqueles que não pretendem manter-se no interior do edifício.

O espaço exterior será pavimentado e devidamente reajustado para garantia à acessibilidade por parte de pessoas com mobilidade condicionada. O acesso será efetuado a partir do alpendre, que será servido por uma rampa com inclinação de seis por cento.

A obra que tem um valor previsto de 87 mil euros era solicitada há muito tempo pela população e vem dar mais dignidade à Capela Mortuária de Alfrívada e conforto às pessoas que ali se deslocam durante os velórios e missas.

CONDOMÍNIO DE ALDEIAS - PROGRAMA DE APOIO ÀS ALDEIAS LOCALIZADAS EM TERRITÓRIOS DE FLORESTA

Fórneas recebe apoio do Governo

O apoio de um valor até 50 mil euros será concedido no âmbito do projeto de reconversão das áreas florestais em áreas agrícolas



A assinatura dos contratos contou com a presença do ministro do Ambiente

A aldeia das Fórneas, no Concelho de Proença-a-Nova, irá receber um apoio de até 50 mil euros no âmbito do projeto de reconversão das áreas florestais em áreas agrícolas dentro da faixa de proteção dos 100 metros do aglomerado urbano. Atribuído no âmbito da iniciativa do Ministério do Ambiente e Ação Climática *Condomínio de Aldeias - Programa de apoio às aldeias localizadas em territórios de floresta*, o contrato foi assinado dia 23 de outubro, nas instalações da Secretaria de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, em Castelo Branco, com a presença do ministro João Pedro Matos Fernandes e de representantes de 11 municípios, entre os quais o de Proença-a-Nova.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, recordou que as Fórneas já tinha

entregue na autarquia o processo de adesão ao Regulamento Municipal de Apoio à Reconversão de Áreas Florestais em Áreas Agrícolas nas Faixas de Gestão de Combustível em redor dos Aglomerados Populacionais, precisamente com o objetivo de “termos um espaço resiliente em redor dos aglomerados populacionais em que os 100 metros se tomem de facto também produtores de riqueza para os proprietários”. Incentivou ainda que mais localidades possam recorrer a este mecanismo de apoio, em que as normas de participação podem ser consultadas em www.cm-proencanova.pt. A primeira etapa deste processo, sendo que posteriormente as candidaturas poderão ser enquadradas no projeto do *Condomínio de Aldeias* que partilha dos mesmos objetivos e princípios.

O projeto piloto do *Condomínio de Aldeias* tem como objetivo assegurar a gestão de combustíveis à volta de aglomerados populacionais, em áreas de grande densidade florestal e de elevado número e dispersão de pequenos lugares, com maiores níveis de exposição às consequências de incêndios rurais. Inclui, entre outras intervenções, a reconversão florestal à volta dos aglomerados populacionais para outros usos, desde que naturais ou seminaturais, incluindo pomares, zonas de pastagem extensiva, prados, parques ou jardins bio diversos, clareiras.

Este projeto enquadra-se no Programa de Recuperação e Resiliência para a política da paisagem da floresta em Portugal que disponibiliza 270 milhões de euros, num investimento que incide em quatro

eixos, que são planeamento, concretização das áreas integradas de gestão de paisagem, condomínios de aldeia e o parcelar para ordenar.

Para além de Proença-a-Nova, os municípios que assinaram contratos são Monchique, Góis, Ansião, Oleiros, Penela, Silves, Lousã, Alvaiázere, Vila Nova de Poiares e Sertã, sendo que cada um receberá um apoio de 50 mil euros, financiados pelo Fundo Ambiental. O objetivo do Governo é construir 800 condomínios de aldeia nos próximos cinco anos, com o ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, a realçar que “esse será, certamente, um projeto importante para podermos ter aldeias mais seguras e valorizar o nosso capital natural, criando riqueza para os habitantes das próprias aldeias”.

Cercipaper promove curso de cozinheiro em Proença-a-Nova



Os 10 formandos do Curso de Cozinheiro, promovido pela Cercipaper - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, iniciaram em outubro o estágio de 625 horas em diferentes instituições do Concelho de Proença-a-Nova, correspondente à fase final da ação e que lhes permitirá por em prática os conhecimentos que adquiriram em contexto real.

Esta ação com um total de 2.275 horas de formação em contexto simulado decorreu nas instalações cedidas pela Câmara de Proença-a-Nova.

Para assinalar o final da formação tecnológica, os alunos organizaram, dia 13 de outubro, o almoço *Entradas e Acepipes Regionais*, que foi servido ao executivo municipal.

Os alunos residentes no Concelho de Proença-a-Nova tiveram a oportunidade de frequentar este curso destinado a pessoas com deficiência e incapacidade, com idade mínima legal para prestar trabalho, que se encontrem em situação de desemprego, inscritas nos centros do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). O centro de formação da Cercipaper, que acolhe utentes dos centros de emprego da Sertã e de Castelo Branco, procura promover ações que possibilitem a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho.

Licor feito em Proença premiado em Londres



Os licores da empresa Wild Bunch & Co, com produção instalada na Cozinha Partilhada de Montes da Senhora, em Proença-a-Nova, foram premiados, pelo segundo ano consecutivo, no concurso Lux Life 2020 Food & Drink Awards que se realiza em Londres.

Depois do licor Espírito da Floresta, o prémio The Finest Herbal Spirit (o melhor licor herbal) foi para o licor Expressões de Eucalipto.

De acordo com os responsáveis da Lux Life, o prémio foi atribuído tendo em conta o sabor complexo da bebida, alcançado apenas com uma erva, e que resulta de um trabalho cri-

ativo, natural e com recursos locais que vai ao encontro das exigências do moderno consumidor. “Ser premiado por dois anos consecutivos por fazer algo que amamos é muito especial. Gostaria de agradecer a todos aqueles que nos ajudaram”, afirmou Mark Walker, cofundador da Wild Bunch & Co. A empresa centra a sua atividade no desenvolvimento de licores a partir de produtos naturais, exportando a maioria da sua produção, com especial destaque o mercado inglês.

Em 2019, o licor Espírito da Floresta foi distinguido na categoria de o melhor licor com baixo teor alcoólico.

100 alunos de escolas da Região gravam CD com o Coro Misto da Beira Interior



O Coro Misto da Beira Interior, no âmbito da comemoração do 30º aniversário, está a gravar o CD *The Kids*, que conta com a participação de cinco alunos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, que têm o apoio da Câmara de Proença-a-Nova.

O professor Carlos Salvado,

que está a acompanhar o projeto, afirma que este “é um CD de peças infantis, cantadas por um coro de adultos a quatro vozes com a colaboração de crianças e onde participaram os alunos Joana Felício, Leonor Martins e Rafael Gonçalves; do 6º ano, e Dora Gonçalves e Teresa Ferreira, do 7º ano”, acrescentando que o

projeto “teve como finalidade a possibilidade das crianças poderem cantar inseridas num coro para que deste modo tivessem a sensação musical dessa possibilidade”.

Para além de Proença-a-Nova, participaram nas gravações, realizadas dia 18 de outubro, cerca de 100 coralistas de Ida-

nha-a-Nova, Covilhã, Gavião, Vila Velha de Ródão, Tortosendo e Fundão. Carlos Salvado adianta ainda que “quando as condições o permitirem será feito o concerto de lançamento, em Idanha-a-Nova, com a participação de todos os intervenientes e com a possibilidade de se repetir nas localidades de onde as crianças são oriundas”.

Refira-se que o Coro Misto da Beira Interior já tem realizado diversos concertos no Concelho de Proença-a-Nova, os últimos dos quais em setembro deste ano, com o acompanhamento musical das missas nas igrejas matrizes de Proença-a-Nova, Montes da Senhora, São Pedro do Esteval e Sobreira Formosa.

Filosofia para Crianças regressa a Penamacor



O Gabinete de Ação Social e Educação (GASE) da Câmara de Penamacor, em colaboração com o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), volta a apostar no projeto *Filosofia para Crianças*, que conta com o apoio de uma formadora certificada pelo Centro de Formação de Educadores e Professores da Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática.

Este ano, com a novidade de ser alargado aos alunos do 2º ciclo, continua a ser prioridade aplicar estratégias e metodologias alternativas e inovadoras que permitam aos alunos intervir em prática a arte de pensar de uma forma crítica, criativa e afetiva, contribuindo assim para o desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas e sociais.

O projeto *Filosofia para Crianças* tem como grandes finalidades a promoção do espírito crítico e da liberdade de pensar, aliadas ao desenvolvimento do raciocínio e das capacidades argumentativas, a par da fundamental construção de uma “comunidade de investigação” que proporciona o debate e comunhão de ideias em crianças do 1º e 2º ciclos. Dada a conjectura em que se vive e a necessidade da Escola se adaptar a tempos tão conturbados, pretende-se, este ano, reforçar o trabalho intelectual e o equilíbrio socioemocional, ou seja, aliar o benefício da abordagem de filosofar com a abordagem de meditar treinando deste modo a atenção plena, as emoções e a inteligência emocional.

A par desta vertente, é de re-

alçar que, para os alunos do 1º ciclo, o projeto continuará a ser aplicado na mesma lógica das outras edições, procurando responder à estimulação da criatividade, da reflexão e do debate de ideias.

No 2º ciclo, o projeto elevou o grau de exigência procurando estimular nos alunos a sua autonomia na capacidade de problematizar e de argumentar, desenvolvendo assim a reflexão crítica, a partir da sua vivência pessoal.

Assessões decorrerão durante o ano letivo na Escola Básica e na Escola sede do AERS, no âmbito da componente letiva de Educação para a Cidadania, e de acordo com as normas estabelecidas para a realização de atividades educativas em contexto escolar, garantindo a implementação das mesmas em segurança para toda a comunidade educativa. Está igualmente salvaguardada a necessidade de adaptação das sessões e continuidade das mesmas, tendo em conta a evolução da pandemia de COVID-19.

A iniciativa insere-se no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), elaborado pela Câmara de Penamacor, tendo como principal objetivo o desenvolvimento de medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e da redução e prevenção do abandono escolar precoce. O financiamento do PIICIE é liderado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), atribuído pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 37/2020

Averbamento em Licença de Táxi n.º 8

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado o Averbamento na **Licença de Táxi n.º 8**, por motivo de substituição de novo veículo com a matrícula 14-86-XG, em nome de **Rosmaninhense Táxi, Lda**, contribuinte n.º **504901354**, titular do **alvará n.º 102122**.

Idanha-a-Nova, 21/10/2020

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

DESDE 25 DE OUTUBRO, COMO O APOIO DA CÂMARA E DA JUNTA DE FREGUESIA

Grupo de Escoteiros de Penamacor está oficialmente reativado

O Grupo esteve suspenso por algum tempo, por falta de jovens e de chefias e foi reativado com o apoio dos órgãos autárquicos



Lúis Santos foi investido no cargo de chefe de grupo

O Grupo de Escoteiros AEP 163 de Penamacor foi oficialmente reativado. A reativação foi assinada com uma cerimónia de investidura de alguns dos novos chefes do Grupo, na qual esteve presente o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, a vereadora do Associativismo, Sandra Maria Pires Vicente, a representante da Chefia Nacional dos Escoteiros, Salete Mendes, o representante da Chefia Regional, Domingues António, e representantes da chefia do grupo Penamacorense, entre

os quais Luís Santos, que foi investido Chefe de Grupo.

A cerimónia, que durou cerca de meia hora e que cumpriu todas as normas de segurança propostas pela Direção-Geral da Saúde, decorreu no passado domingo, 25 de outubro, ao final da manhã, na sede do Grupo, no Pátio das Laranjeiras, em Penamacor.

Recorde-se que o Grupo de Escoteiros AEP 163 de Penama-

cor esteve suspenso por falta de jovens e de chefias. Para Luís Santos, este ato foi o culminar de uma “batalha” para reabrir o grupo, que contou com “grande apoio por parte do Município e da Junta de Freguesia” local. O novo Chefe prometeu, ainda, empenho para representar dignamente a associação.

António Luís Beites Soares mostrou o seu reconhecimento por o Grupo AEP 163 “ter estado

sempre disponível para dar o seu contributo para as atividades que o Município precisou, independentemente de não estarem na sua plenitude”. Para o autarca, “houve muito trabalho, esforço, dedicação e empenho para reativarem este grupo”, frisando que a Câmara está disponível para apoiar as iniciativas dos Escoteiros Penamacorenses e conclui que “é um momento importante para o nosso Concelho”.

Penamacor dedica dia ao movimento associativo

Penamacor assinalou, pelo segundo ano consecutivo, o Dia Municipal do Associativismo, sendo que o evento foi transmitido dia 17 de outubro, na página de *Facebook* da Câmara de Penamacor.

Este ano o dia dedicado ao movimento associativo do Concelho, que se assinala, todos os anos, no terceiro sábado de outubro, ficou marcado pela realização de um Fórum subordinado ao tema *Associativismo: Desafios Transfronteiriços*, que contou com a participação de oradores de Portugal e Espanha. Os oradores José Miguel Bastos, técnico da Loja Europa da Câmara do Fundão; Jonas Martin Vega, presidente da Associação Desses-3, de Medina del Campo, Valladolid, Espanha; Manuel Carabias Hertero, presidente Associação Juvenil We Live de La Ciudad de Valladolid; e André Oliveirinha, técnico do Museu Municipal de Penamacor, e o moderador e dirigente associativo Tiago Soares Monteiro debateram problemáticas e trocaram experiências sobre o que de melhor se



faz em ambos os países.

Além deste fórum realizou-se um roteiro pelas freguesias, para dar a conhecer ao painel de convidados o tecido associativo do Concelho e permitir a partilha de experiências destes com o movimento associativo e juntas de freguesia locais. A representar a Câmara de Penamacor, entidade organizadora do evento, estiveram as vereadoras do Associativismo e da Juventude, Sandra Vicente e Anabela Campos. Para Sandra Vicente, o associativismo “é importante para a expressão coletiva e fundamental para o desenvolvimento local das terras mas, sobretudo, das pessoas. A vereadora do Associativismo lembrou que as associações “são escolas de vida, de cooperação, de

solidariedade, de generosidade, de independência e de cidadania. Em tempos de pandemia temos que nos reinventar. Temos que refletir sobre o estado e o futuro das nossas coletividades, que sempre desempenharam um papel fundamental nas comunidades. Passam por um grande desafio e, mais do que nunca, têm que se unir e ter um papel cada vez mais pró-ativo. Com este fórum, pretendemos dar algumas respostas e ferramentas para auxiliar a esta reestruturação de rotinas”.

Por seu lado Anabela Campos lembrou a troca de experiências e partilha de conhecimento que este fórum permitiu e avançou que “espero que permita crescimento pessoal e pro-

fissional e que seja um enriquecimento para todos”.

Esta iniciativa insere-se na política da Câmara de Penamacor de “reconhecer ao movimento associativo um papel fundamental no desenvolvimento local, na defesa e promoção das atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa, entre outras”.

É ainda referido que “sem substituir ou chamar a si responsabilidades na vida coletiva de cada associação, o Município de Penamacor pretende auxiliar no processo de apoios e subsídios às coletividades, colaborando na promoção de um associativismo empreendedor e dinâmico, com objetivos fortes. Nesse sentido, foi criado o Dia Municipal do Associativismo, com um programa diverso, visando atribuir ferramentas às associações do Concelho, mas também para trocar experiências, conhecimentos, competências e recursos, entre os pares”.

O vídeo completo do evento está disponível na página de *Facebook* da Câmara de Penamacor.



Mª de Lurdes Alves

Faleceu no passado dia 26 de outubro de 2020, Maria de Lurdes Martins Alves, com 88 anos, natural e residente em Ferrarias, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



José Serra

Faleceu, no passado dia 20 de outubro de 2020, José Serra, de 85 anos de idade, natural de Casal da Serra e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Barata

Faleceu, no passado dia 24 de outubro de 2020, Francisco de Assis Correia Barata, de 73 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem também, de forma especial, a todo o pessoal do 6.º Piso, do Serviço da Unidade de Dor Crónica e Medicina Paliativa do Hospital Amto Lusitano, por todo o seu profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, na próxima sexta-feira, dia 30 de outubro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Martins

Faleceu no passado dia 21 de outubro de 2020, Maria Martins, com 88 anos, natural e residente em Martim Branco, Alameda.

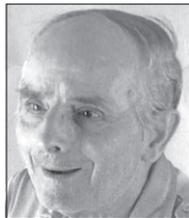
AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento especial ao Lar Centro Paroquial de Alameda, por todo o carinho e profissionalismo prestado à nossa ente querida.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



José Oliveira

Faleceu, no passado dia 21 de outubro de 2020, José Rosado de Oliveira, de 80 anos de idade, natural de Alter do Chão e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Olinda d'Almeida

Faleceu no passado dia 22 de outubro de 2020, Olinda dos Santos d'Almeida, com 91 anos, natural e residente em Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento especial ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas, por todo o carinho e profissionalismo prestado à nossa ente querida.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Manuel Frade

Faleceu, no passado dia 23 de outubro de 2020, Manuel Frade, de 93 anos de idade, natural de Tripeiro, São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, na próxima quinta-feira, dia 29 de outubro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Ascensão

Faleceu, no passado dia 20 de outubro de 2020, José Estevão de Ascensão, de 88 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mõsa Pedro

Faleceu, no passado dia 24 de outubro de 2020, Mõsa Pedro, de 81 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Ferreira

Faleceu, no passado dia 20 de outubro de 2020, Maria de Lurdes Teixeira Pires Ferreira, de 91 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Gonçalves

Faleceu, no passado dia 23 de outubro de 2020, António Abílio Delgado Gonçalves, de 55 anos de idade, natural de Alvito da Beira e residente em França.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e trinta e oito do livro de notas número duzentos e noventa e um-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO MARTINS AFONSO**, NIF 104 374 322 e sua mulher, **ANGELINA MARTINS GOMES**, NIF 111 446 058, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua do Espírito Santo, n.º 15, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, mato, cultura arvense, oliveiras, cultura arvense de regadio e leitos de curso de água, com a área de cinco mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale do Ladrão, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Município de Castelo Branco, do sul com herdeiros de Amélia Martins Gomes, do nascente com José Marques Luis e do poente com Ribeira de Alameda, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil oitocentos e sessenta e cinco da freguesia de Alameda, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Martins Afonso, sob o artigo 82, secção AJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta euros e cinquenta cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco vinte e um de Outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e sete do livro de notas número duzentos e noventa e dois-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO MARQUES SIMÃO**, NIF 100 969 330 e sua mulher, **MARIA DO ROSÁRIO CUSTÓDIO SIMÃO**, NIF 108 294 501, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde são residentes, na Rua do Espírito Santo, n.º 33, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por terra de cultura arvense de regadio e pinhal, com a área de quatro mil cento e vinte metros quadrados, sito em Vale da Fonte, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com António Gomes dos Santos, do sul com João Fernandes Magueijo e Maria do Carmo Freire e do poente com linha de água, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil/Freguesia de Alameda, com o registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Augusta Deolinda Magueijo, casada com António Marques, sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Urbanização da Portela, lote 68, 7.º andar esquerdo, Sacavém, Augusto Gomes, casado com Maria Manuela Mota da Silveira Gomes, sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua dos Bragas, n.º 365, 2.º andar direito, Porto, Claudina dos Reis Gomes, solteira, maior, residente na Rua 9 de Julho, 279, 1.º andar, Porto e de Ilda de Jesus, casada com Adelino Dias sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Avenida Camilo Castelo Branco, 6, 4.º andar direito, Buraca, Amadora, pela apresentação trinta e três, de um de Julho de mil noventa e nove e oitenta e oito, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Augusta Deolinda Magueijo Marques, sob o artigo 561, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezanove euros e quarenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e seis de Outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

SPRINT ENDURO DE CASTELO BRANCO

Glória para Steve Holcombe

Foi uma prova marcada pelas difíceis condições climatéricas que teve um vencedor incontestado

O antigo campeão do mundo de enduro, Steve Holcombe de regresso a Portugal, foi superior à concorrência e venceu a prova do campeonato português de Sprint Enduro. Rui Gonçalves terminou em segundo lugar e concluiu a sua participação como o melhor português. Diogo José Barata evidenciou a supremacia da marca italiana Beta ao fechar no terceiro lugar.

Num dia marcado pelas difíceis condições meteorológicas, os mais de 130 concorrentes encontraram as pistas de enduro Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco muito exi-



A prova foi organizada pela Escuderia Castelo Branco

gentes.

Para o britânico que corre com as cores oficiais da Beta, venceu uma etapa pontuável para o campeonato do mundo. "Gostei muito de regressar a Castelo Branco. Durante a manhã, competimos em modo sprint e a chuva não ajudou, pois tornou as condições da pista mais difíceis. À tarde, em Endurance, as condições estiveram mais estáveis e correu

tudo muito bem", afirmou o piloto inglês.

Rui Gonçalves, em Sherco, foi quem sorriu por último. Apesar de não ter argumentos para pressionar o vencedor - ficou a 20 segundos do triunfo absoluto. Chegou mesmo a ser o líder após a primeira parte do programa. Mas, no final, a forma eficaz com que superou os obstáculos permitiu-lhe conquistar o estatuto

de melhor português e terminar em segundo na classificação geral. Gonçalves acabou com uma vantagem avassaladora para os rivais lusos. Diogo José Barata, que também correu com uma Beta, concluiu a sua participação no terceiro lugar, mas a mais de dois minutos de Rui Gonçalves.

Se na geral, Holcombe foi quem subiu ao lugar mais alto do pódio, na categoria Verdes, o triunfo foi para Filipe Taniko (Husqvarna). Fernando Sousa, em KTM, foi o mais forte entre os SuperVeteranos, enquanto na competição reservada às Senhoras, Joana Alves Gonçalves bateu as adversárias. Destaque, ainda, para Ricardo Domingos que foi o melhor dos Hobby.

Concluído o Sprint Enduro Castelo Branco, a Escuderia Castelo Branco aponta, baterias para a organização da última prova pontuável do Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno e do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno, a Baja TT Idanha-a-Nova, que se realiza entre 27 e 29 de novembro.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 22 de novembro

ARC Oleiros - Gil Vicente
Pedras Rubras/Salgueiros - SC Covilhã

FUTEBOL - II LIGA

6ª Jornada

GD Chaves 0-2 UD Oliveirense
Estoril Praia 3-3 Feirense

7ª Jornada - 23 de outubro

FC Penafiel 2-2 FC Arouca
FC Vizela 1-3 Académica OAF
Vilafranquense 2-2 Casa Pia
FC Porto B 1-2 GD Chaves
CD Cova Piedade 2-0 Leixões
Benfica B 0-1 Acad. de Viseu
Varzim 0-2 Estoril Praia
UD Oliveirense 1-2 SC Covilhã
Feirense 3-1 CD Mafra

8ª Jornada - 30 de outubro

Estoril Praia - CD Cova Piedade
31/10 SC Covilhã - FC Porto B
Académica OAF - UD Oliveirense
GD Chaves - Vilafranquense
01/11 Leixões - Benfica B
Casa Pia - FC Penafiel
Acad. de Viseu - Feirense
CD Mafra - Varzim
FC Arouca - FC Vizela

Classificação

Equipa Pts .. J

1	Estoril Praia	16	..	7
2	CD Mafra	15	..	7
3	GD Chaves	14	..	7
4	Feirense	14	..	7
5	Académica OAF	14	..	7
6	FC Arouca	10	..	7
7	FC Penafiel	10	..	7
8	CD Cova Piedade	10	..	7
9	Casa Pia	9	..	7
10	FC Vizela	8	..	7
11	SC Covilhã	8	..	7
12	UD Oliveirense	8	..	7
13	FC Porto B	7	..	7
14	Académico de Viseu	6	..	7
15	Benfica B	6	..	7
16	Leixões	6	..	7
17	Vilafranquense	6	..	7
18	Varzim	5	..	7

FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

1ª Jornada

15/11 UD Leiria ADI Carapinheirense

4ª Jornada - 25 de outubro

Carapinheirense 2-2 Sertanense
ARC Oleiros 2-2 Marinhense
GRAP 0-5 Mortágua FC
15/11 Benf. C. B. ADI Vit. Sernache
22/11 Oliv. Hospital ADI Condeixa
09/12 Alcains ADI UD Leiria

5ª Jornada - 1 de novembro

Sertanense - Benf. C. Branco
Condeixa - UD Leiria
Marinhense - Alcains
Vit. Sernache - ARC Oleiros
Mortágua FC - Carapinheirense
Oliv. Hospital - GRAP

Classificação

Equipa Pts .. J

1	Sertanense	8	..	4
2	Vit. Sernache	7	..	3
3	Marinhense	7	..	4
4	Mortágua FC	6	..	4
5	Condeixa	5	..	3
6	Carapinheirense	5	..	3
7	ARC Oleiros	5	..	4
8	Benf. Castelo Branco	4	..	3
9	Alcains	2	..	3
10	UD Leiria	1	..	2
11	FC Oliv. Hospital	1	..	3
12	GRAP	0	..	4

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada

29/11 Estrela do Z. - SC Covilhã B
UD Belmonte - Atalaia do C.

2ª Jornada - 11 de outubro

29/11 Idanhense - V. V. de Ródão

4ª Jornada - 25 de outubro

Atalaia do C. 3-2 Cabeçudo
UD Belmonte 0-4 Idanhense
Águias do Mor. 10-0 Estrela do Zéz.
03/01 Pedrógão ADI SC Covilhã B
V. V. de Ródão ADI ADC Proença

5ª Jornada - 1 de novembro

Idanhense - Pedrógão
SC Covilhã B - Atalaia do Campo
ADC Proença - UD Belmonte
Estrela do Zéz. - V. V. de Ródão
Cabeçudo - Águias do Mor.

FUTSAL - I LIGA

1ª Jornada - 2 de outubro

23/12 Belenenses - AD Fundão

2ª Jornada

11/11 SC Braga - Belenenses

3ª Jornada

09/01 Belenenses - Modicus

5ª Jornada - 24 de outubro

Portimonense 5-2 CR Candoso
Belenenses 3-3 Futsal Azeméis
Benfica 5-0 Viseu 2001
Leões P. Salvo 4-4 SC Braga
Sporting 3-2 Modicus
Elétrico 4-2 Burinhosa
Qta dos Lombos 1-2 AD Fundão
25/11 Caxinas ADI Dínamo Sanj.

6ª Jornada - 30 de outubro

Dínamo Sanj. - Sporting
31/10 SC Braga - Qta dos Lombos
CR Candoso - Belenenses
AD Fundão - Elétrico
Futsal Azeméis ADI ADCR Caxinas
Modicus - Leões P. Salvo
Burinhosa - Benfica
01/11 Viseu 2001 - Portimonense

Classificação

Equipa Pts .. J

1	Benfica	15	..	5
2	Sporting	15	..	5
3	Elétrico	12	..	5
4	Portimonense	11	..	5
5	AD Fundão	10	..	5
6	Viseu 2001	8	..	5
7	Qta dos Lombos	6	..	5
8	CR Candoso	4	..	5
9	SC Braga	4	..	4
10	Belenenses	4	..	3
11	Modicus	4	..	4
12	Burinhosa	4	..	5
13	Futsal Azeméis	3	..	5
14	Leões Porto Salvo	2	..	5
15	Dín. Sanjoanense	1	..	4
16	ADCR Caxinas	0	..	4

FUTSAL - SÉRIE D

2ª Jornada

01/12 ABC Nelas ADI Ossela

3ª Jornada - 24 de outubro

Cariense 6-0 GD Sameiro
Lobitos Futsal 3-1 AD Travassô
Domus Nostra 0-4 Saavedra Guedes
29/11 Ossela - Gigantes Mang.
01/12 GD Mata - ABC Nelas

4ª Jornada - 31 de outubro

GD Sameiro - Lobitos Futsal
ABC Nelas - Domus Nostra
Saavedra Guedes - Cariense
AD Travassô - Ossela
Gigantes Mang. - GD Mata

FUTSAL - SÉRIE E

2ª Jornada

1/12 U. de Chelo ADI CRI Alhadense
CS São João ADI Ladoeiro
NSCP Pombal ADI B. B. Esperança

3ª Jornada - 24 de outubro

CRI Alhadense 1-9 GRAP
Ladoeiro 6-4 União 1919
ADR Retaxo 4-6 União de Chelo
18/11 B. B. Esperança - Ferreira do Z.
CS São João - NSCP Pombal

4ª Jornada - 31 de outubro

União 1919 - CRI Alhadense
GRAP - ADR Retaxo
União de Chelo - B. B. Esperança
Ferreira do Zéz. - CS São João
NSCP Pombal - Ladoeiro

Classificação

Equipa Pts .. J

1	Cariense	9	..	3
2	Saavedra Guedes	9	..	3
3	Lobitos Futsal	7	..	3
4	Ossela	3	..	1
5	GD Sameiro	3	..	3
6	GD Mata	3	..	2
7	ABC Nelas	1	..	1
8	Gig. Mangualde	0	..	2
9	Domus Nostra	0	..	3
10	AD Travassô	0	..	3

Classificação

Equipa Pts .. J

1	Ladoeiro	6	..	2
2	Ferreira do Zézere	6	..	2
3	União de Chelo	6	..	2
4	GRAP	6	..	3
5	ADR Retaxo	3	..	3
6	CS São João	1	..	1
7	B. Boa Esperança	1	..	1
8	NSCP Pombal	0	..	1
9	União 1919	0	..	3
10	CRI Alhadense	0	..	2



CAMPEONATO REGIONAL ANIC (SERTÃ)

Gaspar Ramoa ganha medalha de bronze

Apesar da dificuldade em treinar por ter as piscinas encerradas o Clube da Covilhã teve presença meritória

O Penta Clube da Covilhã (PCC) esteve presente no Campeonato Regional da ANIC (Associação de Natação Interior Centro), que se realizou no passado dia 24 de outubro, nas Piscinas Municipais da Sertã.

O clube esteve representado por três atletas que competiram nas várias distâncias e estilos, tendo conseguido alguns bons resultados e recordes pes-



Os atletas do Penta Clube da Covilhã presentes no Campeonato Regional de Natação

soais.

Os destaques vão para o nadador Gaspar Ramoa que obteve a medalha de bronze na prova de 50m Costas, tendo ainda obtido recorde pessoal com a marca de 33"53 segundos. Rui Santos obte-

ve ainda recorde pessoal e do Clube na prova de 100m Mariposa com o registo de 1'23"65 minutos. De realçar que o Clube está limitado no que diz respeito ao treino da modalidade, pois as Piscinas Municipais da Covilhã es-

tão encerradas ao público e o Clube vê-se obrigado a treinar de forma esporádica no Fundão, situação que não viabiliza o treino necessário dos atletas e o desenvolvimento destes na modalidade.

Rogério Pires presente no Triatlo Longo de Setúbal

No passado domingo, dia 25 de outubro, realizou-se a 4ª edição do Triatlo Longo de Setúbal, que desafiava os amantes da longa distância a percorrer: 1.9 km de natação, 90 km de ciclismo e 21.1 km de corrida, sendo uma organização da HMS Sports, com o apoio da Câmara de Setúbal e da Fede-

ração de Triatlo de Portugal. O parque de transição encontrava-se instalado no Parque Urbano de Albarquel e a Avenida Luísa Todi foi o palco de consagração de todos os triatletas. Em representação do Clube de Triatlo do Fundão (CTF) participou Rogério Pires tendo obtido a 43ª posição no



escalon 45-49 numa prova de superação dadas as distâncias a percorrer nos três segmentos desta modalidade.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas vinte e oito do livro de notas número duzentos e noventa e um-G deste mesmo Cartório, **MARIA AMARAL DA COSTA MAURÍCIO**, NIF 117 164 224, viúva, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua do Outeiro, n.º 16, **MARIA CELESTE DA COSTA MAURÍCIO SÃO PEDRO**, NIF 136 068 120, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Silvino Cardoso São Pedro, residente em Avenue Tronchet, 32-A, 1226 Thonex, Suíça, e **NEUZA AMARAL MAURÍCIO**, NIF 229 214 428, solteira, maior, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua da Alverca, lote n.º 2-A, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, com a superfície coberta de trinta e sete metros quadrados e descoberta de quinze metros quadrados, sito na Rua do Outeiro, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua Pública, do sul com José Maurício, do nascente com Ana Cristóvam e do poente com Felismina Mendes, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil cento e noventa e quatro/Freguesia de Lardosa, com registo de aquisição a favor de João Maurício, solteiro, maior, residente na freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, pela apresentação três, de três de Abril de mil novecentos e trinta e seis, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Joaquim Duarte Maurício sob o artigo 317, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito mil cento e cinquenta euros e quarenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco, vinte e três de Outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira	- PEREIRA REBELO - Rua. N.º Sr.º de Mércules
Quinta-Feira	- MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado
Sexta-Feira	- NUNO ÁLVARES - Av. 1.º de Maio
Sábado	- REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Domingo	- LEAL MENDES - Rua S. Sebastião
Segunda-Feira	- SALAVESSA - Av. da Carapalha
Terça-Feira	- RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos

COVILHÃ

Quarta-Feira	- PEDROSO - Rua Com. Campos Melo
Quinta-Feira	- S. COSME - Av. 25 de Abril
Sexta-Feira	- S. JOÃO - Rua Marquês Ávila e Bolama
Sábado	- HOLON - Alameda Pero da Covilhã
Domingo	- CRESPO - Rua C.º António dos Santo
Segunda-Feira	- SANT'ANA - CC Covilhã Shopping
Terça-Feira	- MENDES - Rua Com. Campos Melo

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

VIÚVO, de 65 anos, com vida estável, procura SENHORA para relação séria. Contactar telemóvel: 910 859 837.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

ASTRÓLOGO / ESPIRITUALISTA PROF. CAMARA

Espiritualista com experiência de 40 anos, ajuda a resolver problemas difíceis como: amor, separações, abandono do lar, negócios, droga, alcoolismo, inveja, insucessos, depressão, afastamento e aproximação de pessoas amadas, trabalho, exames, jogos, doenças, infelicidade, previsão de vida e futuro sorte, problemas familiares, ajuda na impotência sexual, justicas. Trabalho sério, consulta pessoalmente ou por carta. O PROF. CAMARA resolverá os seus problemas com eficácia e honestidade. Tenha a tranquilidade que deseja para si...

Não deixe agravar o seu problema.

Atendimento das 9h às 20h de 2ª a sábado

Contacte - 967 083 441 - 914 885 135

CASTELO BRANCO (junto à Estação dos Comboios)

Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

Ref.º 588972431 - Tempo Completo - Castelo Branco

REPRESENTANTE COMERCIAL

Ref.º 588982263 - Tempo Completo - Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA

Ref.º 588984371 - Tempo Completo - Idanha-a-Nova- Termas de Monfortinho

AJUDANTE DE COZINHA

Ref.º 588988033 - Tempo Completo - Vila Velha de Ródão - Sarnadas de Ródão

AJUDANTE FAMILIAR

Ref.º 588988040 - Tempo Completo - Penamacor - Pedrogão de S. Pedro

COZINHEIRO(A)

Ref.º 588988116 - Tempo Completo - Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA AGRICULTURA

Ref.º 588988221 - Tempo Completo - Idanha-a-Nova - Ladoeiro

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Ref.º 588988231 - Tempo Completo - Castelo Branco - Alcains

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES

Ref.º 588988232 - Tempo Completo - Castelo Branco - Alcains

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)

Ref.º 588988385 - Tempo Completo - Castelo Branco

AGENTE FUNERÁRIO

Ref.º 588989472 - Tempo Completo - Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA

Ref.º 588990904 - Tempo Completo - Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Ref.º 588990905 - Tempo Completo - Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR

Ref.º 588991925 - Tempo Completo - Vila Velha de Ródão - Sarnadas de Ródão

TÉCNICO COMERCIAL

Ref.º 588992212 - Tempo Completo - Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

Ref.º 588992378 - Tempo Completo - Proença-a-Nova

AJUDANTE DE COZINHA

Ref.º 588995308 - Tempo Completo - Castelo Branco - Malpica do Tejo

SERRALHEIRO CIVIL

Ref.º 588995510 - Tempo Completo - Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

QUINTA max. 21 | min. 11
céu pouco nublado

SEXTA max. 22 | min. 9
céu pouco nublado

SÁBADO max. 22 | min. 10
céu pouco nublado

DOMINGO max. 19 | min. 11
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
28 de outubro de 2020

PARA UTILIZADORES FREQUENTES E TRANSPORTE DE MERCADORIAS E PASSAGEIROS

Governo aprova redução do preço das ex-SCUT e autoestradas do Interior

A redução do preço das portagens em ex-SCUT e autoestradas do Interior foi aprovada no Conselho de Ministros realizado na passada quinta-feira, 22 de outubro, sendo que o “acesso a esta redução é universal, através de identificador eletrónico” e será aplicado a partir do dia 1 de janeiro de 2021.

O novo modelo de descontos determina uma redução de

25 por cento para os veículos de classe 1 e 2, desde o 8º dia de utilização num mês na mesma via. O desconto vai incidir sobre determinados lanços ou sublanços de 10 vias, nomeadamente da A22 - Algarve; A23 - IP; A23 - Beira Interior; A24 - Interior Norte; A25 - Beiras Litoral e Alta; A28 - Norte Litoral; A4 - Subconcessão AE transmontana; A4 - Túnel do Marão; A13 e A13-1 - Subconcessão do

Pinhal Interior.

Por outro lado vai aumentar o desconto para veículos de transporte de mercadorias, sendo que o atual desconto de 30 por cento durante o dia e 50 por cento durante a noite sobe, respetivamente, para 35 e 55 por cento, com o desconto de 55 por cento a abranger também os fins de semana e feriados.

Pela primeira vez alarga-se este último regime de descon-

to ao transporte de passageiros para incentivar o uso do transporte coletivo. Os lanços ou sublanços abrangidos para transportes de mercadorias e de passageiros incluem-se nas 10 vias descritas anteriormente, às quais se juntam a Concessão do Grande Porto (A4, A41 e A42) e Concessões Costa da Prata (A17, A25 e A29), harmonizando os regimes de descontos vigentes.

Turismo ibérico reúne na Beira Baixa

O II Programa de Hosted Buyers and Suppliers promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) reúne, esta quarta-feira, 28 de outubro, *on-line*, vários operadores turísticos ibéricos e agentes privados da Região. Assim, as agências de viagens conhecem a oferta da Região e os operadores privados escolhem os parceiros para negócios futuros em prol do turismo na Beira Baixa.

O II Programa de Hosted

Buyers and Suppliers tem como objetivo promover o contacto comercial entre agências de viagens organizadoras ibéricas e os agentes privados da Região. Com vista a dar continuidade ao crescimento turístico, a CIMBB lança o convite aos Hosted Buyers ibéricos para conhecer a oferta da Região, adaptada à atual realidade provocada pelo COVID-19.

Após a apresentação inicial, os participantes são divididos por salas. A cada agência é

atribuída uma sala, e, a cada 15 minutos, os operadores privados da Beira Baixa mudam de sala, para falar com a agência pela qual mostraram interesse previamente.

Para a CIMBB, “o encontro *on-line* reveste-se da maior importância, uma vez que personaliza o trabalho que vem sendo feito de divulgação da região. Por vezes, basta colocar *caras nos nomes* para que os negócios se concretizem. A Beira Baixa é um

território de interesse neste movimento de redescoberta de Portugal. E, uma vez que não se sabe para onde evolui esta pandemia há que planear o futuro com o maior dos cuidados, mas planear! É útil que os agentes turísticos portugueses e estrangeiros percebam que a Região é um local seguro para trazer os seus clientes, além de voltar a lembrar toda a vasta e magnífica oferta cultural, patrimonial e gastronómica da Beira Baixa”.

Sérgio Santos sucede a Luís Garra na USCB

Sérgio Santos é o novo coordenador da Direção da União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB/CGTP-IN), depois de na reunião realizada dia 22 de outubro ter sido eleito, por unanimidade, para o cargo.

Sérgio Santos tem 41 anos e é membro do Conselho Nacional da CGTP-IN, é vice-presidente da direção do Sindicato Têxtil da Beira Baixa, é membro da Direção da USCB/CGTP-IN e da sua comissão executiva, e é delegado sindical na empresa Alçada & Pereira.

A eleição de Sérgio Santos vem na sequência da saída de Luís Garra da coordenação da direção, no próximo domingo, 1 de

novembro, sendo adiantado que a “saída que ocorreu por vontade do próprio, que assim deu cumprimento à sua vontade manifestada em 2018 no âmbito da preparação do 8º Congresso da USCB/CGTPIN, ao discutido e decidido no início do atual mandato e em várias reuniões ao longo do mesmo e ainda na preparação do congresso da CGTP-IN”.

Entretanto, a Direção da USCB/CGTP-IN decidiu que a Comissão Executiva da Direção é composta por Ana Cristina Hipólito, da Função Pública; Ângela Bento, da Hotelaria; António Cardona, da Função Pública; Gabriela Gonçalves, do SITE; José Alberto Rocha, do STAL;

Manuel Teixeira, do STAL; Marta Amoroso, do SPRC; Maria da Glória Fernandes, do CESP; Maria Ressureição Fernandes, do Têxtil; Marisa Tavares, do Têxtil; e Sérgio dos Santos, do Têxtil, como coordenador.

Em nota enviada à Comunicação Social é adiantado que “o coordenador e a Comissão Executiva vão manter em funcionamento um secretariado permanente de caráter operativo, composto pelas e pelos dirigentes sindicais que estão a tempo inteiro na sede da USCB/CGTP-IN, na Covilhã, e na Casa Sindical de Castelo Branco”.

É igualmente avançado que “a fim de assegurar a transição de

Romeu e Julieta dançam no Cine-Teatro Avenida

Romeu e Julieta – A partir de quinta-feira, 29 de outubro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Humor em palco com Eduardo Madeira

Eduardo Madeira convida quinta-feira, 30 de outubro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Festival Termómetro traz música

O Festival Termómetro realiza-se no próximo sábado, 31 de outubro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. É um festival dirigido por Fernando Alvim, que descobre e projeta, há já 26 anos, os novos talentos da música em Portugal e na Europa. A artista convidada é Suma.

Filipe Quaresma e as suites de J. S. Bach

Filipe Quaresma apresenta no próximo fim de semana, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, o Integral das Suites para Violoncelo Solo de J. S. Bach. Os concertos realizam-se no próximo sábado, 31 de outubro, a partir das 17 horas, e no próximo domingo, 1 de novembro, a partir das 15 horas.

Alma Azul divulga as artes no Dia dos Santos

A Alma Azul coordena uma jornada de cidadania ativa que se realiza em Alcains, no próximo domingo, 1 de novembro, entre as 10 e as 17 horas, com o objetivo de dinamizar a vila, nas áreas da fotografia, literatura e canto.

As atividades decorrem no Café Pastelaria JTX, na Avenida 12 de Novembro, mas iniciam-se na Praça, junto ao Centro de Saúde, às 10 horas, com o Passeio Foto-Literário, criado e coordenado pelo fotógrafo Aniceto Godinho. O Passeio tem participação gratuita, mas as inscrições são limitadas e obrigatórias.

Segue-se, às 11h30 horas, o leilão da Biblioteca Em Nome da Beira, em que o produto será

integralmente investido na aquisição de bens alimentares para distribuição na *Ser Solidário - Alcains*, que tem uma caixa de recolha no Café JTX.

Na parte da tarde, a partir das 14h30, realiza-se uma partilha de sete livros antigos, propriedade do enfermeiro e colecionador de livros e selos, José Sousa Geada.

Às 16 horas, realiza-se uma sessão de autógrafos com Antímio Damião, e, em jeito de tertúlia, terá lugar uma conversa informal sobre literatura e filosofia.

Para encerrar a jornada de cidadania ativa em Alcains, uma brevíssima sessão de cantigas tradicionais da Beira Baixa, na voz de Helena Silva.

Sax-Ensemble sobe ao palco

O grupo madrileno Sax-Ensemble atua no próximo domingo, 1 de novembro, a partir das 17 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no âmbito do Festival Síntese.